

# RESUMO DE DADOS DO RELATÓRIO ANUAL REFERENTE AO PERÍODO DEZ 69/NOV 70

## EFETIVO EM PESSOAL

### OFICIAIS:

Médicos .....	78
Dentistas .....	11
Farmacêuticos .....	8
IE .....	3
QOA .....	5
QOE .....	15
Infantaria .....	1
Capelão .....	2
Convocadas (ex-Enfermeiras da FEB) .....	3
<b>TOTAL .....</b>	<b>126</b>

### PRAÇAS:

Subtenente .....	3
1.º Sargento .....	22
2.º Sargento .....	73
3.º Sargento .....	35
Cabo .....	8
Soldado .....	63 *
<b>TOTAL .....</b>	<b>204</b>

### CIVIS:

Quadro Permanente .....	610
Amparados pela CLT .....	263
Irmãs de Caridade .....	39
<b>TOTAL .....</b>	<b>912</b>

<b>TOTAL GERAL: Oficiais .....</b>	<b>126</b>
<b>Praças .....</b>	<b>204</b>
<b>Civis .....</b>	<b>912</b>
	<b>1.242</b>

\* Em determinado período recebe mais cerca de 50.

# **PESSOAL CIVIL DO QUADRO EFETIVO NO HCE**

CATEGORIA	EXISTENTE
Tesoureiro Auxiliar AF-202.18 .....	2
Oficial de Administração AF-201.14.B .....	2
Oficial de Administração AF-201.12.A .....	4
Assistente Comercial AF-103.12-A .....	1
Escriturário AF-202.10.B .....	13
Escriturário AF-202.B.A .....	16
Datilógrafo AF-503.9.B .....	3
Datilógrafo AF-503.7.A .....	9
Escrevente Datilógrafo AF-204.7 .....	33
Barbeiro AF-505.5 .....	1
Correntista AF-203.7 .....	5
Armazenista AF-102.8.A .....	4
Cirurgião-Dentista TC-901.21.B .....	1
Enfermeiro TC.1.201.21.B .....	—
Enfermeiro TC-1.201.20.A .....	11
Nutricionista P-1.902.19.A .....	3
Auxiliar de Enfermagem P-1.702.15.C .....	9
Auxiliar de Enfermagem P-1.702.14.B .....	5
Auxiliar de Enfermagem P-1.702.13.A .....	84
Atendente P-1.703.9 .....	7
Prático de Farmácia P-1.712.11.B .....	1
Parteira P-711.13.B .....	1
Técnico de Contabilidade P-1.701.13.A .....	2
Operador de Raios X P-1.710.11 .....	2
Auxiliar de Laboratório P-1.603.4 .....	5
Operário Rural P-207.6 .....	3
Motorista CT-401.12 .....	1
Motorista CT-401.10.B .....	3
Motorista CT-401.8.A .....	9
Telefonista CT-214.7.B .....	3
Telefonista CT-214.6.A .....	3
Mestre A-1.801.14.B .....	1
Mestre A-1.801.13.A .....	5
Manipulador de Produtos Químicos A-1.001.8 .....	1
Pedreiro A-101.8.A .....	2
Pedreiro A-101.9.B .....	1
Garção A-503.5.A .....	4
Garção A-503.7.B .....	4
Bombeiro Hidráulico A-1.202.8.A .....	4
Eletricista Instalador A-802.10C .....	2
Eletricista Operador A-1.803.10.C .....	1
Mecânico de Motor a Combustão A-1.305.10.C .....	1
Mecânico de Motor a Combustão A-1.305.8 .....	1
Mecânico de Máquina A-1.306.8.A .....	2
Mecânico de Máquina A-1.306-9.B .....	1
Mecânico de Máquina A-1.306.10.C .....	1



CATEGORIA	EXISTENTE
Mecânico de Máquina A-1.306.12.D .....	1
Encadernador A-406.8.A .....	1
Lustrador A-606.8.A .....	2
Entelador Estufador A-903.8.A .....	1
Artífice de Máquina A-307.6 .....	6
Carpinteiro A-601.9 .....	1
Carpinteiro A-601.8.A .....	2
Costureira A-702.5 .....	11
Cozinheiro A-501.8.A .....	2
Cozinheiro A-501.5.A .....	15
Aux. Cozinha A-501.5 .....	21
Funileiro A-1.709.9.B .....	1
Pintor A-105.8.A .....	3
Pintor A-105.9.B .....	1
Aux. Artífice A-202.5 .....	1
Artífice de Manutenção A-305.6 .....	1
Arquivista AC-303.9 .....	1
Bibliotecária Auxiliar EC-102.7 .....	1
Chefe de Portaria GL-301.13 .....	4
Auxiliar de Portaria GL-303.8.B .....	15
Auxiliar de Portaria GL-303.7.A .....	14
Porteiro GL.302.7.A .....	7
Porteiro GL.302.9.A .....	10
Guarda GL-203.10.B .....	3
Guarda GL.203.8.A .....	5
Serviçal GL.102.6B .....	6
Serviçal GL.102.5.A .....	21
Servente GL-104.5 .....	185
<b>Total .....</b>	<b>619</b>

**PESSOAL REGIDO PELA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS  
TRABALHISTAS**

Denominação do Emprego	Existente	Salário Mensal P/Unidade	Verba
Médico	9	657,36	Orçamentária
Amanuense	8	218,16	(02.09)
Artíf. Especializado	15	218,16	"
Aux. Servs. Médicos	64	218,16	"
Mecanógrafo	1	198,00	"
Correntista	1	198,00	"
Aux. Ambulatório	50	198,00	"
Aux. Cozinha	5	187,00	"
Taifeiro	10	187,00	"
Faxineiro	97	187,00	"
<b>Total.....</b>	<b>264</b>		

Movimentação:

CÓDIGOS E NÍVEIS	"EX-OFFICIO	TOTAL
AF-202.8.A	1	1

**MOVIMENTO BUROCRÁTICO E ATIVIDADES DIVERSAS**  
**SECRETARIA**

Documentos recebidos:

Avisos .....	161
Atestados de origem .....	81
Autorizações .....	14
Apólices .....	14
Cartas .....	67
Correspondência .....	56
Circulares .....	4
Convites .....	11
Declarações .....	35
Duplicatas .....	144
Encaminhamentos .....	
Faturas .....	8
Guias de remessa .....	471
Informações .....	15
Memorandos .....	1.018
Mensagens diretas .....	318
Notificações .....	10
Ofícios .....	8.068
Pedidos de exames .....	416
Rádios .....	1.216
Requerimentos .....	472
Restituições .....	104
Recibos .....	2
Telegramas .....	644
<b>Total .....</b>	<b>13.953</b>

Documentos expedidos:

Certidões .....	8
Concordos .....	7
Cópias autênticas .....	86
Declarações .....	13
Informações .....	1
Memorandos .....	29
Ofícios .....	6.522
Partes .....	26



Portarias .....	5
Programa de trabalho p/pessoal C.L.T. ....	1
Questionário estatísticos .....	6
<b>Total .....</b>	<b>6.704</b>

### ARQUIVO GERAL

O Arquivo Geral está situado no 3.º andar do Pavilhão Central, lado esquerdo, tendo sido reorganizado em 30-5-69, consoante Boletim n.º 122/69,

É subordinado à Secretaria e tem em seu efetivo dois funcionários: um em funções executivas e outro assessoramento. O Arquivo Geral tem por missão receber toda documentação, publicações internas e externas, além de manter e conservar o acesso histórico do HCE, e que constitui um patrimônio inestimável, o qual é representado por volumes, desde o tempo do Brasil Império até a data contemporânea.

O Arquivo Geral possui em suas estantes:

Volumes históricos datados de 1808 a 1932 .....	229
Volumes de Boletins do Exército .....	185
Volumes de Boletins encadernados das referidas Unidades de Saúde .....	1.586
Volumes de Pareceres e Exames diversos .....	150

### EMPRÉSTIMOS:

Alterações de Oficiais .....	9
Boletins Internos .....	12
Boletins do Exército .....	32
Cópias de Ofícios expedidos .....	13
Noticiário do Exército .....	20
Diário Oficial .....	23
Laudo de R-X .....	2

### CONSULTAS:

Alterações de Oficiais .....	15
Diário Oficial .....	47
Boletins do Exército .....	59
Boletins Internos .....	14
Noticiário do Exército .....	25
Coletânea de Leis .....	12

### ESTATÍSTICA GERAL

Coletas de dados diretas .....	520
Técnico .....	340
Coleta de dados indiretas .....	
Administrativo .....	180
Documentos recebidos .....	59
Ficha de Cad. Nosocomial .....	1

Documentos expedidos:	
Ofícios .....	29
Partes .....	29
Programa de Inquérito .....	1
Questionário de famílias .....	6
Relatório Sucinto .....	1
Relatórios mensais .....	3
Relatório anual .....	1

#### CENTRO DE ESTUDOS E BIBLIOTECA

Conferências realizadas .....	30
Consultas na biblioteca .....	160
Cursos realizados .....	1
Livros técnicos emprestados .....	83
Média de frequência às reuniões .....	725
Movimento de recebimento de livros, revistas e jornais .....	440
Reuniões .....	3

#### BIBLIOTECA

##### Recebidos:

Memorandos .....	3
Ofícios .....	6
Partes .....	8

##### Expedidos:

Ofícios circulares expedidos .....	18.000
Partes expedidas .....	27

#### CENTRO DE ESTUDOS

Ofícios circulares expedidos até 10 Nov 70 .....	18.000
Ofícios recebidos .....	14
Reuniões efetuadas — Comemorativas .....	3
Conferências realizadas .....	42
Cursos .....	1
Trabalhos apresentados .....	8
Projeção de filmes .....	8
Média de frequência às reuniões .....	7,25
Convites expedidos .....	950

##### *Foram os seguintes os conferencistas do ano de 1970:*

Gen Div R/1 Ruy José da Cruz  
 Cel. Dr. Alfredo Ferrante  
 Cel. Dr. Gastão de Carvalho Souza  
 Cel. Dr. Manoel Jayme Dias  
 Cel. Dr. Álvaro dos Santos Pereira  
 Cel. Dr. Bergson Maciel Pinheiro  
 Cel. Dr. José Elias Monteiro Lopes  
 Cel. Dr. Luiz Carlos Hipólito da Silva  
 Maj. Dr. Bartolomeu Jorge Burlamaqui



Maj. Dr. Luiz Soares de Alencar  
 Maj. Dr. José Areal  
 Maj. Dr. Antonio Marques  
 Cap. Dr. José Antonio Gomes da Costa  
 Cap. Dr. Guilherme de Faria Melo  
 Ten. Dr. Paulo Ricardo Cantalice Lipke  
 Ten. Dr. Osiris Costeira  
 Dr. Ruy da Costa  
 Dr. Paulo Ribeiro  
 Dr. Sidney J. Sharp  
 Dr. Juvenal Dias dos Santos  
 Dr. José Carlos Scheffer  
 Dr. Uberacy Dantas  
 Vera Maria Galvão Salinas

**OBSERVAÇÃO — O CENTRO DE ESTUDOS necessita :**

- 1) Um projetor de SLIDE automático PAXIMATIC com gravador acoplado ou similar
- 2) Uma máquina tipo ANDRESSOGRAF com a confeccionadora de matrizes
- 3) Uma máquina projetora de 16mm
- 4) Uma copiadora de SLIDE
- 5) Observação importante: O Anfiteatro do Centro de Estudos, por ser pouco ventilado, tendo somente duas janelas laterais, sem nenhuma outra no fundo do anfiteatro, necessita de um aparelho de ar condicionado.

#### **SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA**

##### **ATIVIDADE DO GRUPO A — APOSTOLADO DA PALAVRA**

Catequese .....	23
Conferências .....	20
Contatos pessoais .....	53
Pregações .....	139
Reuniões .....	40
Instruções .....	2

##### **ATIVIDADES DO GRUPO B — APOSTOLADO DO CULTO**

Batizados .....	53
Casamentos .....	14
Comunhões .....	11.860
Confissões .....	655
S. Missas .....	444
S. Unções .....	220

##### **ATIVIDADES DO GRUPO C — APOSTOLADO DA CARIDADE**

Bênçãos do SS .....	3
Doentes visitados .....	3.050
Encomendações .....	156
Habilitações civ. ....	4
Páscoas de Militares .....	12

Processos matrimoniais .....	22
Procissões .....	2
Serviços diversos .....	15
Visitas a presos .....	20
Casos sociais .....	2

## JUNTA MILITAR DE SAÚDE E JUNTA MILITAR DE INSPEÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

### JMS

Mês de dezembro de 1969:

Pres. Ten Cel Med Dr Ivo Franco Bittencourt  
Adj. Maj Med Dr Tong Ramos Vianna  
Sec. 2.º Ten Dr Dilsson Abifadel

Janeiro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Elias Monteiro Lopes  
Adj. Maj Med Dr Oswaldo Caymmi  
Sec. Cap Med Dr Heitor Borges

Fevereiro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr José Luiz Campinho Pereira  
Adj. Maj Med Dr Auber Good Lima  
Sec. Cap Med Dr Quirino Pereira Netto

Março de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Dorival Lessa de Carvalho  
Adj. Maj Med Dr Américo Souverchi Mourão  
Sec. 2.º Ten Med Dr Alberto da Silva Gemmal

Abril de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Augusto Santos Lima  
Adj. Maj Med Dr Antonio Queiroz de Figueiredo  
Sec. 2.º Ten Med Dr Israel Kligiermam

Maio de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Cesar Poggi Figueiredo  
Adj. Maj Med Dr Paulo da Costa Couto  
Sec. Cap Med Dr Ramez Feliz Niner

Junho de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Renato da Silva Santos  
Adj. Maj Med Dr José Areal  
Sec. 2.º Ten Med Dr Francisco Rodrigues Parente

Julho de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Antônio Fernandes Lomba  
Adj. Maj Med Dr José Rabinowits  
Sec. 2.º Ten Med Dr Gilberto Bechara

Agosto de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Luciolo Gondim  
Adj. Maj Med Dr Bartolomeu Jorge Burlamaqui  
Sec. Cap Med Dr Héclo Simões Gomes



Setembro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Bergson Maciel Pinheiro  
Adj. Maj Med Dr Paulo Vieira Cavalcante  
Sec. Cap Med Dr Jorio de Mattos Cavalcante

Outubro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Mario Carvalho de Oliveira  
Adj. Maj Med Dr Luiz Soares de Alencar  
Sec. Cap Med Dr Hugo Baptista Pellegrini

Novembro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Ruy da Costa Freitas  
Adj. Maj Med Dr Alexandre André Duarte  
Sec. 2.º Ten Med Dr José Antonio Rodrigues Loivos

## **JUNTA MILITAR DE INSPEÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO**

### **J M I S C**

Dezembro de 1969:

Pres. Ten Cel Med Dr José Luiz Campinho Pereira  
Adj. Maj Med Dr Alexandre André Duarte  
Sec. Cap Med Dr Heitor Borges

Janeiro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Cesar Poggi de Figueiredo Filho  
Adj. Maj Med Dr Renato Costa de Abreu  
Sec. 2.º Ten Med Dr Adalberto da Silva Gemmal

Fevereiro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Rubem Tavares  
Adj. Maj Med Dr Tong Ramos Vianna  
Sec. Cap Med Dr Juracey José Bassini

Março de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Augusto Santos Lima  
Adj. Maj Med Dr Bartholomeu Jorge Burlamaqui  
Sec. Cap Med Dr Maury Machado Dias

Abril de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Antônio Fernandes Lomba  
Adj. Maj Med Dr Antonio Tunes Moura  
Sec. 2.ºs Tens Meds Drs Gilbert Bechara e Elias Henrique de  
Carvalho

Maio de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Luciolo Gondim  
Adj. Maj Med Dr Paulo Vieira Cavalcante  
Sec. Cap Med Dr Helcio Simões Gomes

Junho de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Darcy Guimarães  
Adj. Maj Med Dr David Luigi Farini  
Sec. 2.º Ten Med Dr Israel Kligiermam

Julho de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Gastão de Carvalho  
Adj. Maj Med Dr José Areal  
Sec. 2.º Ten Med Dr Osiris Costeira

Agosto de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr José Elias Monteiro Lopes  
Adj. Maj Med Dr José Soares de Alencar  
Sec. 2.º Ten Med Dr Israel Kligierman

Setembro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Mario Carvalho de Oliveira  
Adj. Maj Med Dr Antonio de Queiroz Figueiredo  
Sec. 2.º Ten Med Dr Dilsson Abifadel

Outubro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Renato da Silva dos Santos  
Adj. Maj Med Dr Enio Fabiano  
Sec. 2.º Ten Med Dr José Antonio Rodrigues Leivos

Novembro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Bergson Maciel Pinheiro  
Adj. Maj Med Dr Alfredo da Rocha  
Sec. 2.º Ten Med Dr Gilberto Bechara

Mapa demonstrativo das inspeções mensais:

Para um total de 92 sessões, de dezembro de 1969 a novembro de 1970, realizadas 2.206 inspeções, assim discriminadas:

Dezembro de 1969	.....	299
Janeiro de 1970	.....	237
Fevereiro " "	.....	130
Março " "	.....	187
Abril " "	.....	162
Maio " "	.....	125
Junho " "	.....	196
Julho " "	.....	181
Agosto " "	.....	137
Setembro " "	.....	197
Outubro " "	.....	185
Novembro " "	.....	170
<b>TOTAL</b>	.....	<b>2.206</b>



## J M S

Mapa demonstrativo dos pareceres emitidos no período:

Apto para fins de promoção .....	136
Apto por conclusão de licença .....	413
Apto para fins de engajamento .....	12
Apto para fins de reengajamento .....	16
Incapaz temporariamente .....	758
Necessita continuar hospitalizado .....	310
Documento sanitário de origem .....	192
Incapaz definitivamente .....	235
Licença para tratar de p/ da família .....	52
Estágio .....	4
Apto por conclusão de observação .....	78
<hr/>	
TOTAL .....	2.206

## J M I S C

Mapa demonstrativo das inspeções mensais:

Para um total de 148 sessões, de dezembro de 1969 a novembro de 1970 foram realizadas 3.426 inspeções discriminadas:

Dezembro de 1969 .....	279
Janeiro de 1970 .....	286
Fevereiro " " .....	215
Março " " .....	211
Abril " " .....	278
Maió " " .....	238
Junho " " .....	263
Julho " " .....	346
Agosto " " .....	309
Setembro " " .....	387
Outubro " " .....	273
Novembro " " .....	341
<hr/>	
TOTAL .....	3.426

Totais de inspeções realizadas de dezembro de 1969 a novembro de 1970:

Mapa demonstrativo dos pareceres emitidos no período:

Aptos por conclusão de licença .....	759
Incapaz temporariamente .....	2.069
Aptos para fins de admissão .....	364
Convém baixar .....	85
Inválido .....	35
Licença tratamento da pessoa da família .....	40
Gestante .....	21
Documento sanitário de origem .....	6
Readaptação .....	5
Incapaz definitivamente .....	42
<b>TOTAL .....</b>	<b>3.426</b>

Ofícios protocolados de dezembro de 1969 a novembro de 1970:

<b>TOTAL .....</b>	<b>3.330</b>
Partes .....	106
Processos informados .....	60
Ofícios expedidos .....	145
Ofícios recebidos .....	1.040

## **DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

### **1 — INSTALAÇÕES**

A Divisão Administrativa acha-se instalada na sala contígua ao Centro de Estudos, no 3.º andar do Pavilhão Central.

Dotada de mobiliário e apetrechos de escritório modernos, oferecendo bem-estar ao pessoal lotado na Fiscalização.

### **2 — ATRIBUIÇÕES**

A Divisão Administrativa superintende as atividades do Hospital Central do Exército através das Seções subordinadas — Tesouraria, Almoxarifado, Aprovisionamento, Oficinas Gerais e Serviços de Viaturas que se desdobram em pequenas frações para execução dos serviços concernentes à administração financeira e econômica do Hospital, arrecadação, pagamentos, compras, guarda e distribuição de material, etc...

A Divisão Administrativa tem, ainda, a atribuição de coadjuvar o Exmo. Sr. Gen. Diretor no planejamento, na coordenação e no controle administrativo do Hospital, de acordo com os dispositivos vigentes, bem assim exercer, secundando a Diretoria, constante fiscalização sobre os pormenores da administração, a cargo dos diversos



agentes, examinando a exatidão das operações realizadas, quer sobre fundos, quer sobre material, esforçando-se para que sejam mantidos em dia todos os registros o que tem conseguido face a colaboração recebida dos demais agentes da administração para cumprimento de sua complexa missão.

### 3 — CHEFIA

No período relatado estiveram à frente deste importante setor os seguintes oficiais:

- Ten Cel Amaury de Siqueira Mello — de 30 Nov 69 a 25 Jun 70
- Ten Cel Med Dr Silênio Barbosa Soares — de 26 Jun 70 a 9 Agô 70
- Ten Cel Med Dr Dorival Lessa de Carvalho — de 10 Agô 70 a 3 Set 70
- Ten Cel Amaury de Siqueira Mello — de 4 Set a 1.º Dez 70.

### 4 — ATIVIDADES

Apesar das inovações preconizadas pelo nôvo RAE (Port. n.º 345-GB de 18 Out 68), vem a Divisão Administrativa mantendo em ordem e em dia tôda a escrituração do material permanente distribuído às diversas dependências do Hospital, no valor de Cr\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil cruzeiros), aproximadamente.

### 5 — MOVIMENTO

No período relatado houve o seguinte movimento, com referência a expediente recebido e expedido:

Partes de descargas de material recebidas .....	10
Partes simples .....	1.912
Partes expedidas .....	39
Pedidos de empenhos recebidos .....	17
Faturas recebidas .....	202
Notas Fiscais .....	547
Ofícios recebidos .....	1.360
Guias recebidas .....	432
Ofícios expedidos .....	139
Rádios recebidos .....	125
Telegramas recebidos .....	59
Averbações recebidas .....	49
Consignações recebidas .....	11
Autorizações de Sub-repasse recebidas .....	22
Recapitulações recebidas .....	8
DGF (Banco do Brasil S.A.) .....	63
Ordens de Pagamento recebidas .....	8
Notas para Boletim expedidas .....	124



## 6 — DA SUBORDINAÇÃO

Êstes setores auxiliares da administração do HCE desenvolveram nos meses relatados suas atividades de forma a apoiar os órgãos técnicos de saúde, que se dedicam à análise, exame e cura das enfermidades, finalidade precípua do Hospital.

Estas atividades estão evidenciadas nos seguintes dados:

### TESOURARIA

Esta dependência, que funcionou no período relatado sob a Chefia do Cap IE Walter Galvão da Cunha, não obstante sua crescente multiplicidade de encargos teve seus serviços normalmente executados e mantidos em dia. A escrituração dos livros e fichas foi rigorosamente mantida em dia e em ordem, dando-se integral cumprimento às exigências do Art. 35, do Regulamento de Administração do Exército.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS** — Foram prestadas mensalmente dentro dos prazos regulamentares tôdas as contas desta UA, referentes ao Pessoal, Material e outros encargos.

**CARGA** — A Carga distribuída à Tesouraria encontra-se rigorosamente em ordem e em dia.

**EXPEDIENTE E CORRESPONDÊNCIA** — Transitaram, no período relatado, estando devidamente anotados 7.220 documentos. Foram expedidos 93 Ofícios, 40 Partes e informações, 130 Guias de remessa, 24 Radiogramas, 6.371 Ofícios de cobrança, 496 Ofícios de crédito, 30 Partes financeiras e 36 Telegramas.

**MOVIMENTO FINANCEIRO — ECONOMIAS ADMINISTRATIVAS** — O movimento de Receita e Despesa do título "Economias Administrativas", no período a que se refere o presente relatório, foi o seguinte:

#### RECEITA

Saldo em 31-11-70 .....	39.433,96
Recebido de rendas internas .....	316.899,24
Idem desp/hosp. ....	1.705.115,38
Idem diárias de Hospit. ....	2.415.506,70
Idem d/interno .....	13.581,53
80% de Saldo de Rancho .....	195.073,24
	<hr/>
	4.685.610,05
Despesas realizadas até 30 Nov 70 .....	4.546.303,68
Saldo em 30 Nov 70 .....	139.306,37



RANCHO — O título Rancho apresenta no período considerado o seguinte movimento:

#### RECEITA

Etapas para alimentação .....	3.707.285,08
Despesas realizadas até 30 Nov 70 .....	3.463.443,52
Saldo transferido p/COSEF .....	48.768,32
Saldo transferido p/EE AA .....	195.073,24

VENCIMENTOS E VANTAGENS — Foi requisitada ao Estabelecimento Central de Finanças, no período de 1.º Dez 69 a 30 Nov 70, a importância de Cr\$ 3.093.203,83, destinada ao pagamento do Pessoal Temporário e Irmãs de Caridade, bem como indenizações de Diárias de Hospitalização e Etapas Dietéticas de Oficiais e Praças baixados.

QUANTITATIVOS DE MATERIAL — O Orçamento Analítico do Ministério do Exército, para o corrente exercício atingiu a esta Unidade para atender aos seus encargos em relação a material, dotação no total de Cr\$ 495.000,00, sendo que neste montante não está incluída a verba para pagamento às Irmãs de Caridade, estando assim discriminado:

#### 07.05.08.2.010 — Coordenação dos Serv. Administrativos Operacionais

3.1.2.0 — Material de Consumo .....	Cr\$ 110.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros .....	Cr\$ 360.000,00
3.1.4.0 — Encargos diversos .....	Cr\$ 200,00
14.05.08.2.038 — Manut Enc da DGSEx	
3.1.2.0 — Material de Consumo .....	Cr\$ 24.800,00

---

TOTAL ..... Cr\$ 495.000,00

SUPLEMENTAÇÃO — Recebemos até 30 de novembro de 1970, suplementação num total de Cr\$ 270.600,00, assim discriminado:

Restos a pagar, exercício de 1968 .....	Cr\$ 61.100,00
Aviso 96 CONSEF, de 27 Mai 70 .....	Cr\$ 117.500,00
Aviso 39 CONSEF, de 10 Mar 70 .....	Cr\$ 4.000,00
Aviso 159 CONSEF, de 19 Agô 70 .....	Cr\$ 88.000,00

---

TOTAL ..... Cr\$ 270.600,00



## ALMOXARIFADO

Organizado dentro das estruturas tradicionais das repartições congêneres, vem cumprindo plenamente suas missões de bom atendimento, no tocante a:

Aquisição de material diversificado (impressos, limpeza, ferramentas, ferragens, construção, óleos, combustível, etc).

Aquisição de material técnico especializado (aparelhos de pressão, estetoscópios, esterilizadores, autoclaves, etc).

Reparos e manutenção em material diversificado (elevadores, máquinas de lavanderia, máquinas de escrever e somar, geladeiras, etc).

Reparos em material especializado (manutenção periódica no aparelho de Raios X, bomba de cobalto, estufas, cama Fowler, bisturis elétricos, autoclaves, etc).

Lavagem de roupas, confecção e reparos em peças de uniformes diversos.

O pessoal lotado na repartição satisfaz completamente às exigências devidas. Supre totalmente as deficiências naturais a ente humano, com dedicação, entusiasmo e exaço no cumprimento do dever. Ótimos auxiliares.

Instalações — Podemos dividir as instalações do Almojarifado em dois setores:

I — Setor de Processamento (burocracia — Administração).

II — Setor Depósito (Estocagem).

Setor de Processamento — (Instalações) — No setor I as instalações atendem aos funcionários, proporcionando relativo conforto e possibilitando que as tarefas sejam cumpridas dentro dos prazos fixados.

Setor Depósito — No setor II, encontramos a grave falha. O depósito é pequeno, incompatível com o grande e diversificado número de artigos especializados ou não, que temos sob a nossa guarda. Vantagem única de ser localizado no Pavilhão principal do HCE, o que possibilita uma vigilância constante e mais intensa, no mais, tudo é desfavorável. Pouco arejado, escuro, com um número de prateleiras insuficientes e baixíssima metragem quadrada. São citadas apenas algumas das muitas deficiências do depósito do Almojarifado, mo-la mestra de uma moderna organização hospitalar. Esperamos dentro em breve termos nossas pretensões de um melhor local plenamente satisfatório, digo, satisfeitas, para um perfeito atendimento. A construção de um Pavilhão para almojarifado, satisfaria plenamente tô-das as nossas pretensões.



Faturamento — Até a presente data (Dezembro) o Almojarifado a par de seus trabalhos normais, empenhou 2.629 Notas Fiscais assim discriminadas:

3.3.3.0 — Serv de Terceiros	184	pedidos	empenhados
3.1.2.0 — Mat Consumo	11	Idem	Idem
Aviso 39 CONSEF	7	Idem	Idem
Aviso 96 CONSEF	33	Idem	Idem
Aviso 159 CONSEF	3	Idem	Idem
3.1.2.0 — Mat Consumo DGEx	26	Idem	Idem
Economias Administrativas	2.265	Idem	Idem

Lavandaria — Uma das partes mais importantes do hospital, ainda que devido ao seu uso ininterrupto, sofra um enorme desgaste, estando há algum tempo à beira de total colapso. O seu pessoal é interessado, cumpridor de suas tarefas com imenso esforço e dedicação. Faz o máximo, dentro das limitações da maquinaria, algumas com meio centenário de existência e uso.

Seção de Costura — Responsável pela confecção do material (campos operatórios, fronhas, máscaras, aventais, uniformes, calças, etc), utilizado nas salas de operações, arsenais cirúrgicos, copas e refeitórios diversos, elabora um trabalho operoso e anônimo. Há necessidade de um maior número de máquinas de costura tipo industrial e cortadoras de maior potência.

#### LAVANDARIA

Peças lavadas durante o período:

Aventais .....	17.655
Ataduras .....	11.598
Calças .....	14.879
Camisas .....	16.672
Campos .....	25.586
Compressas .....	33.322
Colchas .....	79.605
Cobertores .....	8.635
Cercaduras de berço .....	158
Cinteiros .....	1.133
Envelopes .....	13.380
Fronhas .....	88.684
Fraldas .....	12.985
Gorros .....	8.649
Guardanapos .....	10.308
Jalecos .....	10.960
Lençóis .....	182.885
Máscaras .....	9.829
Macacões .....	3.660

Material de esporte .....	891
Outras peças .....	2.967
Panos para louça .....	4.717
Panos para bandeja .....	76
Pijamas .....	82.748
Sacos diversos .....	14.551
Sapatilhas .....	280
Toalhas .....	85.408
<b>TOTAL .....</b>	<b>242.330</b>

## SEÇÃO DE COSTURAS

### Peças confeccionadas:

Aventais .....	736
Botas .....	15
Capas .....	282
Camisas .....	20
Campos .....	2.577
Camisolas .....	240
Calções .....	31
Cortinas .....	74
Cobertores .....	50
Colchas .....	10
Consertos de fronhas .....	100
Consertos de lençóis .....	496
Calças .....	220
Envelopes .....	505
Fronhas .....	233
Gorros .....	1.175
Jalecos .....	837
Lençóis .....	214
Máscaras .....	1.026
Panos de prato .....	220
Pijamas .....	2.484
Reformas de jalecos .....	425
Sacos p/ roupas .....	79
Sacos p/ café .....	137
Sacos p/ pão .....	28
Suspensórios .....	140
Toalhas .....	81
Terno .....	1
Uniformes .....	1.373
<b>TOTAL .....</b>	<b>13.809</b>



## A P R O V I S I O N A M E N T O

Este importante setor da administração do Hospital esteve no período relatado, sob a orientação do Cap IE Paulo Roberto Queiroz Bonfim. A grandeza do Hospital, refletida no seu número de efetivo civil e militar, além de cerca de 1.300 (um mil e trezentos) baixados diários, evidencia a complexidade deste setor:

Pessoal Auxiliar:

- 2.º Sargento Djalma Silva;
- 2.º Sargento Antonio Pereira de Souza;
- 3.º Sargento Carlos Alves da Silva;
- Cabo Adalton Joaquim Amaral;
- Func. Wilson Pinheiro.

Cozinhas — O Hospital possui três cozinhas que estão assim discriminadas: Cozinha Geral, destinada à confecção das dietas das praças hospitalizadas, e que atualmente passa por uma reforma geral executada pela Comissão de Obras n.º 7, Cozinha do Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral, destinada à confecção das dietas do pessoal baixado e confecção dos alimentos fornecidos aos sargentos, civis e acompanhantes, e a Cozinha do PO destinada ao atendimento deste Pavilhão.

Depósito de Gêneros — O Hospital possui 2 (dois) depósitos com capacidade de armazenar gêneros para um consumo aproximadamente de 10 dias, um próximo à cozinha geral e outro no PMFA.

Rancho — O Hospital possui, atualmente, 5 refeitórios, assim distribuídos: um designado aos oficiais, localizado no Pavilhão Central, outro instalado no Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral, sendo dividido em refeitório A e B, o refeitório A é destinado aos funcionários civis e aos acompanhantes, o refeitório B é destinado aos Sargentos e estagiários, refeitório dos cabos e soldados no Contingente, refeitório dos serventes e refeitório do Pavilhão de Oficiais.

Alimentação — O preparo da alimentação destinada aos enfermos e demais é confeccionada com gêneros de primeira qualidade, obedecendo-se rigorosamente ao sistema diético em vigor no Exército, de que trata a tabela publicada no B Ex n.º 93, de 3 Fev 32, com as alterações introduzidas e julgadas necessárias. A alimentação dos acompanhantes, sargentos e civis é feita com cardápio aprovado pela administração deste Nosocômio.

Aquisição de Gêneros Alimentícios — A aquisição de gêneros é feita no Armazém Reembolsável do Estabelecimento Pandiá Calógeras e em firmas particulares, na conformidade do art. 128, § 2.º, letra "d") do Decreto-lei n.º 200, de 25 Fev 67, do art. 126 § 2.º, letra "i") e do art. 127, § 5.º do mesmo Decreto-lei, letra "d") art. 15 da Portaria Ministerial n.º 442, de 8 Abr 70, letra "b"), art. 15 da Portaria Ministerial n.º 442, de 8 Abr 70.



Valor e Número de Rações — A etapa teve os seguintes valores nos períodos abaixo:

Mês de dezembro de 1969:

	Cr\$
Oficiais e Sargentos .....	4,95
Cabos e Soldados .....	4,45

Mês de janeiro de 1970 até julho:

Oficiais e Sargentos .....	5,84
Cabos e Soldados .....	5,26

Mês de agosto a novembro de 1970:

Oficiais e Sargentos .....	7,27
Cabos e Soldados .....	6,57

Pessoal efetivo do Hospital — Mês de dezembro de 1969 a julho de 1970:

	Cr\$
Oficiais e Sargentos .....	2,93
Irmãs de Caridade .....	2,93
Pessoal Civil (Esc 24 hs) .....	2,36
Pessoal Civil (Esc 8 hs) .....	1,41
Cabos e Soldados .....	2,64

Mês de agosto a novembro de 1970:

Oficiais e Sargentos .....	3,48
Irmãs de Caridade .....	3,48
Pessoal Civil (Esc 24 hs) .....	2,80
Pessoal Civil (Esc 8 hs) .....	1,68
Cabos e Soldados .....	3,13

Foram fornecidas durante o período de dezembro de 1969 a novembro de 1970, aproximadamente 2.560.000 refeições (Café, Almoço e Jantar) — a Baixados — Oficiais, Sargentos, Estagiários, Funcionários e Acompanhantes.

Mapa demonstrativo do movimento financeiro do Serviço de Aproveitamento referente aos meses de dezembro de 1969 a novembro de 1970, do corrente ano:

MÊS	RECEITA	DESPESA	SALDO
Dezembro 1969	252.518,68	242.416,48	10.102,20
Janeiro 1970	210.056,12	197.959,88	12.096,24
Fevereiro 1970	275.675,88	268.334,16	7.341,72
Março 1970	249.639,95	210.802,53	38.837,42
Abril 1970	265.269,85	249.430,64	15.839,21



MÊS	RECEITA	DESPESA	SALDO
Maio 1970	249.469,10	239.493,83	9.895,27
Junho 1970	255.173,85	245.038,94	10.134,91
Julho 1970	247.116,93	232.495,04	14.621,89
Agosto 1970	279.401,47	277.706,94	1.694,53
Setembro 1970	327.480,11	312.084,95	15.395,16
Outubro 1970	490.897,18	407.851,94	83.045,24
Novembro 1970	290.533,11	275.574,35	14.958,76

### SERVIÇO DE VIATURAS

O Serviço de Viaturas, chefiado durante todo o período relatado pelo Cap QOE Anezio Marques, pôde, como nos períodos anteriores, sobrepor-se às dificuldades e manter em serviço as 20 (vinte) viaturas de que dispõe o Hospital, não obstante 50% delas se encontrarem desgastadas pelo constante uso. Além da manutenção das viaturas, este Serviço, através de sua Seção de Pinturas, realizou trabalhos de restauração de armários, camas e aparelhos diversos pertencentes aos Pavilhões deste Nosocômio.

A econômica eficiência que este Serviço oferece ao Hospital, através dos trabalhos que realiza com baixo custo operacional e aproveitamento da matéria-prima e o material rodante, indispensável às atividades do Hospital, evidenciadas nas numerosas baixas, relativas ao consumo de combustível, lubrificantes e movimento de viaturas.

Consumo de Gasolina — De 1.º Dez 69 a 30 Nov 70 — 50.886 litros de gasolina.

Consumo de Combustível — De 1.º Dez 69 a 30 Nov 70 — 1.216 litros.

Saídas de Viaturas — De 1.º Dez 69 a 30 Nov 70 — 4.282 saídas.

Expediente e Correspondência — Partes 125; Fichas de serviços de viaturas 4.282; Relatórios 3; Termo de Averiguação e Exame (Material Moto) 3; Pareceres Técnicos (Material Moto) 3; Preenchimento de Mapa de Situação 1; Preenchimento de Ficha de Situação de Viaturas 1; Mapas de Dados Relativos à Gasolina 2; Pedidos Trimestrais de Lubrificantes 4 e Documentos recebidos 14.

### OFICINAS GERAIS

#### TRABALHOS EXECUTADOS

As Oficinas Gerais deste Hospital funcionaram em ritmo intenso no que concerne à conservação dos bens imóveis, compreendendo



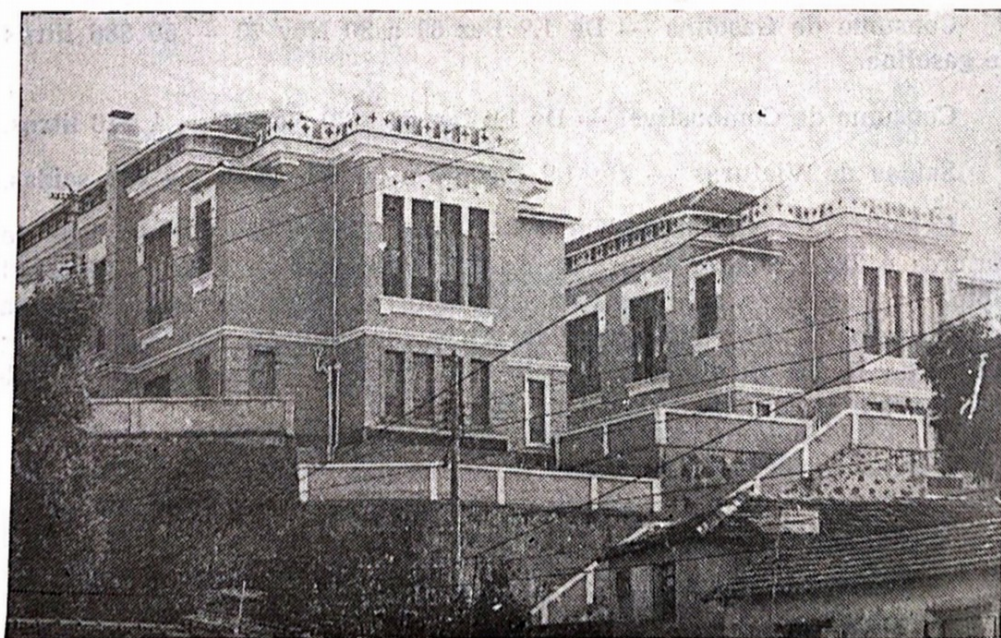
dendo readaptações, reparos, pinturas gerais de imóveis e mobiliários, recuperação e manutenção das instalações elétricas, rede hidráulica, esgoto e de gás, equipamento e acessórios em geral, atendendo dentro de seus recursos as inúmeras ordens de Serviços em todos os setores do Hospital, se esforçando no sentido de dar a maior colaboração à orientação da administração dentro do melhor critério e método na aplicação das aquisições.

#### Movimento Estatístico:

Partes atendidas .....	616
Atendimento s/partes .....	1.057
Partes expedidas .....	145
O.S. atendidas .....	3.057

Movimento de Obras — Durante o período dissertado no presente Relatório o movimento de obras, reformas e adaptações, foram executadas entre outras as seguintes:

PCPC — Foram executadas obras de restauração do embôço das paredes externas, pintura geral com aplicação de tinta superconcreta, revisão das esquadrias e vidraças, substituição do embôço da entrada por pastilhas e do piso por cerâmica, consertos nos sanitá-



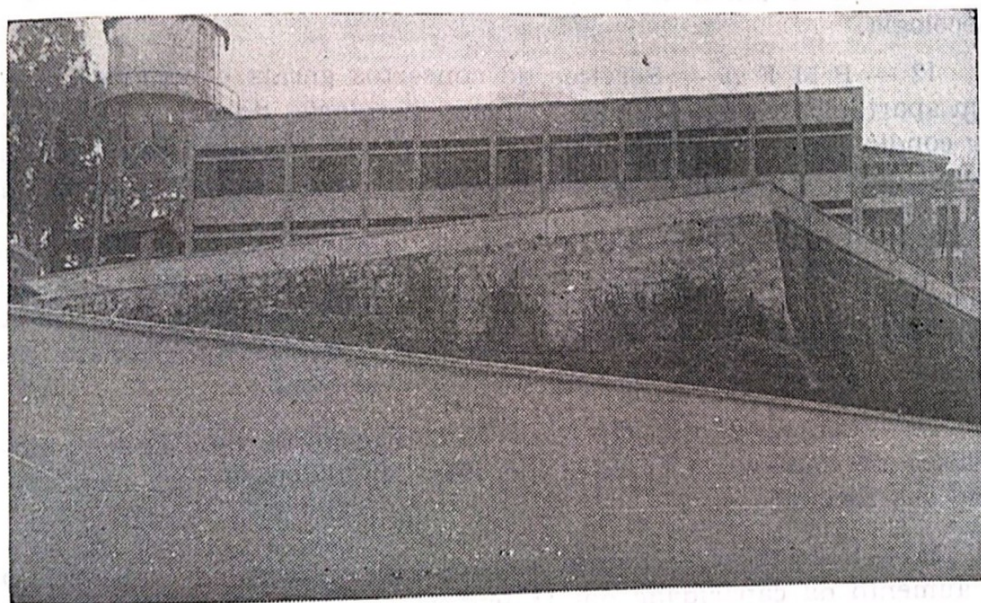
O Pavilhão de Isolamento após a reforma efetuada em 1970



rios, instalação da antiga 15ª Enfermaria de Ortopedia nas dependências da antiga 7ª Enfermaria; Revisão e substituição de madeira na cobertura; Instalação de uma Central de ar condicionado no 2.º Pavimento nos quartos, apartamentos e salas de operações.

7.º Pavilhão — Reforma geral das dependências da antiga 15ª Enfermaria para instalação da Clínica Dermatológica, constando de pintura geral, substituição das instalações sanitárias e elétricas e rês de esgoto e de gás, aplicação de vulcapiso na sala do gabinete médico. Reforma nas ante-salas das 16ª e 17ª Enfermarias com aplicação de uma barra em pastilhas e construção de quatro bancos fixos em concreto e revestido em pastilhas.

3 — Pavilhão de Presos 13ª Enfermaria — Serviços de reparos constando de pintura geral, substituição dos pisos das copas e cozinha por cerâmica vitrificada; aplicação de vulcapiso nos quartos da Enfermaria e sinteco no gabinete da Chefia.



Aspecto da nova ala do Pavilhão de Isolamento

4 — P.I. — Foram executadas obras de restauração geral, compreendendo revisão do telhado com substituição total do beiral de madeira; reparos dos revestimentos das paredes externas e internas em massa e azulejos; pintura geral interna e externa; substituição, consertos e pintura das janelas e portas; aplicação de Revi-  
tuição, consertos e pintura das janelas e portas; aplicação de Revi-  
flex nas barras internas; reparos nos calçamentos e áreas externas e  
na caixa-d'água; iniciada a instalação de um gerador para atendi-  
mento à demanda de energia elétrica do Pavilhão.



5 — Aproveitamento — Foram iniciadas as obras de reforma geral da Cozinha Geral a cargo da CEO n.º 7 que concluiu a construção da nova despensa e gabinete burocrata do serviço.

6 — Contingente — Serviços de conservação e pintura de duas salas.

7 — 2.º Pavilhão — Pintura dos gabinetes médicos e de Enfermarias.

7.1 — 4.º Pavilhão — Pintura das dependências da 11ª Enfermaria.

8 — Corpo da Guarda — Serviços de manutenção e pintura interna.

9 — P C H M — Serviços de manutenção e instalação de persianas no 2.º Pavimento.

10 — Obstetrícia — Instalação de boxes com divisões de aço inoxidável e acrílico.

11 — Pavilhão Lott — Foram iniciadas as obras de adaptação de uma ala do andar térreo para instalação do ambulatório de Ginecologia.

12 — P M F A — Serviços de consertos gerais e construção de um apartamento especial no 3.º andar; instalação de uma Central de ar condicionado no Centro Cirúrgico do 3.º Pavimento; Iniciadas as obras de reforma geral na Maternidade; Ampliação e restauração da rede de água quente.

13 — Serviço Radiológico — Andar Térreo do Pavilhão Lott — Instalação do Serviço Radiológico, isto é, 1 aparelho Phillips de 500MA e 1 Politome de 500MA, em dependências especiais com câmara escura e gabinete médico em aço inoxidável e acrílico.

14 — Central de Emergência — Substituição de uma chave automática de comando do painel por outra de reversão com modificação das instalações.

15 — Subestação — Foram iniciados os trabalhos de substituição e aumento da capacidade dos transformadores e das instalações de alta tensão.

16 — Serviço de Viaturas — Substituição de depósito de gasolina; Restauração de seção de manutenção de viaturas e do posto de lavagem.

17 — Serviço de Intercomunicação: — Instalações de serviço de intercomunicação interna por meio de uma central de alto-falantes.

18 — Central Telefônica — Instalação de nova Central Telefônica — PABX, (Serviço em andamento).



19 — Oficinas Gerais — Foram executadas várias providências no que tange ao HCE, constando de reatores na rede de iluminação em fluorescente e mercúrio; troca de polias condutores 16% menor, e troca das posições de correias nas polias escalonadas, em vários equipamentos; Substituição de bobinas e reparos nos conjuntos eletrobombas.

#### ANÁLISE DOS SERVIÇOS E DAS OBRAS EM ANDAMENTO

Quanto às obras constantes do nosso planejamento face às necessidades mínimas no que diz respeito à assistência aos militares e seus dependentes, se faz mister a execução das obras estudadas e aprovadas, prosseguimento das iniciadas, restauração dos antigos pavilhões e conservação e adaptação dos demais atendimentos na parte dos demais pavilhões, cujas exigências visam alcançar um melhor padrão nos atendimentos na parte de aplicação técnica como na assistência social.

#### ESBOÇO DO PLANO DE TRABALHO A SER CUMPRIDO EM 1971

##### E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Fazem parte do plano de obras para o exercício de 1971 — os exercícios seguintes, entre outras já incluídas no plano piloto do HCEx, em colaboração com a Diretoria de Obras, os seguintes itens:

1 — Aprovisionamento — Prosseguimento das obras de restauração da cozinha geral incluindo novo refeitório.

2 — Almoxarifado — Construção de um novo depósito-armazém.

3 — Interligação dos Pavilhões — Prosseguimento de execução do plano de interligação dos pavilhões, isto é, a construção da passarela do lado esquerdo do Pavilhão Central, ligando este ao 7.º Pavilhão de Clínicas Especializadas, Pavilhão de Presos, PCPC e 1.º Pavilhão.

4 — Pavilhão de Isolamento — Prosseguimento das obras de reforma do antigo Pavilhão de Isolamento; Instalação de um gerador para atender a demanda de energia elétrica do Pavilhão.

5 — Farmácia — Reinstalação da seção de hipodermia.

6 — Lavandaria — Instalação e atualização dos serviços de Lavandaria face a demanda de suas tarefas, isto é, atendimento decorrente do movimento de hospitalização de 1.250 leitos-dia, em média.

7 — Pavilhão Central — Revisão da cobertura.



8 — PCPC — Prosseguimento das reformas dos banheiros e construção de mais quatro apartamentos especiais no 3.º andar.

9 — PMFA — Construção de apartamentos especiais, reparo e pintura geral; Reforma das dependências da Maternidade (Iniciadas).

10 — PO — Reparos e pintura geral.

11 — Pavilhão Lott — Reparos e pintura geral; Prosseguimento das obras no andar térreo do ambulatório de ginecologia e da seção de radioterapia.

12 — Capela N. S. das Graças — Modificação nas posições das mesas de mármore e do altar do santuário.

13 — Rêde de Esgôto — Restauração total da rêde de esgôto.

14 — Intercomunicação — Instalação de nova central e rêde telefônica e restauração do serviço de alto-falantes (Serviços em andamento).

15 — Ar Condicionado — Instalação de uma central de ar condicionado no 2.º Pavimento do PCPC e Centro Cirúrgico do PMFA (Em andamento).

16 — Água Quente — Aumento de capacidade de distribuição de água quente nos Pavilhões.

17 — Elevadores — Instalação de mais um carro nos Pavilhões de Oficiais e Pavilhão Central.

18 — Centro de Tratamento Intensivo — Instalação dos serviços de Instalação do CTI nas dependências do 2.º andar do Pavilhão H. Mello.

19 — Calçamento — Pátio — Prosseguimento dos serviços de calçamento dos canteiros de estacionamento e de ajardinamento e reparos das calçadas.

20 — Oficinas Gerais — Ampliação das dependências destinadas à instalação de novas seções (ferramentas e equipamentos, vestiários e banheiros, almoxarifado e escritório).

Para o atendimento dos serviços, compreendidos entre restauração, ampliação e outros similares. A chefia das Oficinas Gerais conta com a colaboração sempre eficiente dos funcionários que estão no exercício das suas funções, nas seguintes Oficinas:

Oficina de Carpintaria;  
Oficina de Eletricidade;  
Oficina de Bombeiro Hidráulico;  
Oficina de Funilaria;  
Oficina de Serralheria.



# MOVIMENTO TÉCNICO

## CLÍNICA DERMATO-VENEREOLÓGICA

### I — LOCALIZAÇÃO:

A Clínica Dermato-Venereológica esteve instalada no 1.º Pavilhão até o dia 29 de julho de 1970 quando foi transferida a 2.ª Enf. para o 7.º Pavilhão e 3 de novembro quando a 3.ª Enf. se fundiu com a 2ª Enf. no 7.º Pavilhão. A atual enfermaria tem capacidade para 30 leitos.

Atendimento a baixados .....	1.230
Curativos .....	1.222
Injeções musculares .....	655

### II — AMBULATÓRIO:

Dependentes de militares .....	527
Dep. de funcionários civis .....	107
Funcionários civis .....	145
Militares da ativa .....	351
Militares da res. e reformados .....	86
Pareceres p/ outras Enf do HCE .....	340
Pareceres p/ JCS .....	15
Pareceres p/ JMS 1.ª RM .....	13
Pareceres p/ JMISC .....	99
Pareceres p/ JSS .....	4
Pareceres p/ JMMGuVM .....	2
Pareceres p/ JMS 2.º GVM.....	4
Pareceres sobre auxílio financeiro .....	1
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.694</b>

## CLÍNICA UROLÓGICA

### QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DO AMBULATÓRIO

Atendimentos a baixados .....	1.524
Atendimento em ambulatório .....	1.067
Matrícula .....	963
Lavagem de sondas e bexigas .....	1.385
Massagens prostáticas .....	4.274
Dilatação uretral .....	1.169

Cistoscopias .....	386
Cateterismo uretral .....	677
Cateterismo ureteral .....	303
Pielografia retrógrada .....	134
Urografia excretora .....	111
Curativo geral .....	324
Pequenas intervenções .....	170
Colheita de material .....	603
Parecer para JMS .....	195
Chapas simples .....	177
Injeções venosas .....	114
Nefrografia .....	154
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS .....</b>	<b>13.733</b>

#### MOVIMENTO CIRÚRGICO

Ressecção transuretral. Adenoma prostático .....	2
Ressecção transvesical. Adenoma prostático .....	1
Pielo nefrelitotomia .....	1
Cistostomia exploradora .....	1
Fistulectomia .....	4
Nefrectomia .....	5
Hemorroidectomia .....	1
Fissurectomia anal .....	1
Exerese e eletrocoagulação (tumor vesical) .....	1
Exerese e eletrocoagulação (Pólio do c. vesical) .....	3
Nefrolitomia .....	6
Prostatectomia supra púbica .....	12
Ureterolitomia .....	2
Ureterolitotomia endoscópica .....	4
Cura cirúrgica de hidrocele .....	4
Pielolitotomia .....	2
Postectoplastia .....	5
Ureteroplastia .....	1
Orquipectomia .....	1
Ureterostomia provisória .....	1
Cura cirúrgica de cisto sacro coccigiano .....	1
Pielolitomia .....	1
Nefropielolitotomia .....	1
Adenomectomia .....	1
Cistoplastia .....	1
Cistolitotomia .....	2
Exploração e biópsia tumor renal .....	1
Diverticulectomia .....	2
Ureterostomia .....	1
<b>TOTAL .....</b>	<b>69</b>



## CLÍNICA PROCTOLÓGICA

### MOVIMENTO DURANTE O PERÍODO

Atendimentos a baixados .....	1.268
Atendimentos em ambulatório .....	1.844
Anuscopia .....	1.455
Curativo Retal .....	1.561
Colheita de material .....	167
Dilatação Retal .....	141
Fistulectomia .....	88
Hemorroidectomia .....	164
Matrículas .....	1.566
Pareceres p/J M S .....	225
Pequenas intervenções .....	150
Retosigmóidoscopia .....	158

## CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

(16.<sup>a</sup> Enfermaria)

### MOVIMENTO DURANTE O PERÍODO

Betaterapias .....	440
Consultas .....	4.238
Cataratas .....	14
Curativos .....	1.037
Pterigio .....	127
Operações .....	99
Vaporizações .....	40

## CLÍNICA OTORRINOLARINGOLÓGICA

(17.<sup>a</sup> Enfermaria)

MOVIMENTO DURANTE O PERÍODO DE 1.º DE DEZEMBRO DE  
1969 ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 1970

Movimento de baixados:

Entraram .....	685
Saíram .....	674
Ficam existindo .....	11
Injeções aplicadas .....	4150
Curativos .....	599
Intervenções cirúrgicas .....	179

## Movimento de Ambulatório

Ambulatório .....	1814
Pareceres .....	50
Intervenções cirúrgicas .....	1356
Curativos .....	1890
Desvio de septo .....	7
Inalações .....	800

## 1º PAVILHÃO

### 1.ª Enfermaria:

#### CLÍNICA MÉDICO-REUMATOLÓGICA E REABILITAÇÃO

Movimento da 1.ª Enfermaria no período de 1.º de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970:

Curativos .....	93
Injeções hipodérmicas .....	90
Injeções musculares .....	553
Injeções subcutâneas .....	4
Injeções venosas .....	2952
Transfusões .....	5
Plasma .....	1294
Parecenteses .....	3

## 2º PAVILHÃO — BARROSO

### 4.ª Enfermaria:

Curativos .....	25
Injeções musculares .....	1407
Injeções venosas .....	1295
Pareceres .....	6

### 5.ª Enfermaria:

Curativos .....	35
Injeções musculares .....	1128
Injeções venosas .....	947
Pareceres .....	38

### 6.ª Enfermaria:

Curativos .....	28
Injeções musculares .....	2513
Injeções venosas .....	1387
Pareceres .....	12



## RESUMO GERAL DO PAVILHÃO

Curativos .....	88
Injeções musculares .....	4914
Injeções venosas .....	3329
Pareceres .....	56

### PAVILHÃO CANROBERT PEREIRA DA COSTA

#### (PCPC) — 7.<sup>a</sup> Enfermaria — 2.<sup>o</sup> andar

##### 7.<sup>a</sup> Enfermaria:

Curativos .....	699
Gessos .....	576
Injeções musculares .....	922
Injeções venosas .....	740
TOTAL .....	2937

##### 8.<sup>a</sup> Enfermaria:

Aparelho gessado .....	2261
Curativos .....	1479
Injeções musculares .....	2317
Injeções venosas .....	1376
TOTAL .....	7433

##### Ambulatório de Ortopedia:

Aparelho gessado .....	289
------------------------	-----

#### (2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> andares)

##### Generalidades:

Desincumbindo-se da missão que lhe cabe dentro do organograma do Hospital, o Pavilhão Canrobert Pereira da Costa cumpriu tarefa elevada durante o ano que se finda embora houvesse, no correr do mesmo, alguns contratempos próprios de uma organização com os encargos do Pavilhão.

##### Assuntos Diversos:

O Pavilhão destina-se ao internamento de militares e seus dependentes portadores de enfermidades variadas destacando-se as seguintes: Enfermidades ligadas à neurocirurgia, à ortopedia e cirurgia plástica.

##### Necessidades:

O Pavilhão necessita em particular de pintura e reforma das camas e mesas das 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> Enfermarias, bem como reparos nas janelas (vidros

e funcionamento). No 3.º andar necessita o Pavilhão de uma nova sala para atendimento ambulatorio e divisão dos apartamentos.

Movimento no período de 1.º de dezembro de 1969 a 30 Nov 1970:

Existiam .....	9
Entraram .....	628
Saíram .....	584
Ficam existindo .....	89
Óbitos .....	8

Relação das atividades médico-cirúrgicas realizadas no período de dezembro de 1969 a novembro de 1970:

Arteriografia .....	8
Amputação .....	4
Biopsia de íliaco .....	5
Bleforrafia .....	1
Cura cirúrgica e enxerto antogeno .....	1
Cura cirúrgica de paralisia facial .....	5
Cranioplastia com punção hematoma subdural ...	4
Craniectomia de tumor cerebral .....	1
Cranioplastia .....	3
Curativos .....	3.174
Correção de orelha em abano .....	9
Curativos cirúrgicos .....	16
Correção de coto .....	13
Calha de Kuntcher .....	18
Coto de 5.º metatarciano .....	14
Cocciegetomia .....	9
Curetagem .....	26
Cura cirúrgica de lábio leporino .....	1
Dermolipectomia .....	4
Deblidação do tecido necrosado .....	1
Dissecção de veia .....	2
Dermobrasa .....	1
Drenagem .....	23
Eco .....	71
Exploração de nervo mediano .....	3
Exploração neuro-radial .....	5
Enxerto antetogeno .....	12
Exerese de quisto .....	14
Exerese .....	46
Enxerto .....	26
Erniorrafia umbelical .....	1
Laminectomia descompressiva .....	3
Lobotomia craniana .....	2
Mielografia .....	3
Mamoplastia .....	11



Menictomia .....	37
Menicectomia .....	31
Osteossíntese defamur .....	27
Osteossíntese com Kuntcher .....	11
Osteodasia .....	13
Osteoplastia do rádio e cúbito .....	14
Punção de hematoma .....	3
Punção com raquia-manometria .....	26
Punção lombar .....	6
Punção de hematoma cerebral .....	3
Retoque de cicatriz .....	4
Retirada de cistos .....	8
Redução de fratura cervical .....	3
Retoque de lábio .....	4
Ressecção e enxerto de cicatriz viciosa .....	5
Ressecção de cicatriz .....	11
Retirada de placa .....	27
Redução de antebraço .....	12
Retirada de prótese .....	35
Redução e imobilização .....	15
Redução .....	37
Retirada de Kuntcher .....	42
Retirada de parafuso .....	17
Redução osteomíntose .....	13
Redução e fixação .....	9
Retirada de corpo estranho .....	25
Redução cirúrgica .....	19
Tração .....	17
Tíbia e calcâneo esquerdo .....	9
Tendoplastia .....	3
Tonococentese .....	1
Tração cervical .....	8
Traqueostomia .....	3
Tração para redução de fratura .....	4
Ventriculografia .....	13
Zetoplastia .....	2

TOTAL ..... 4.053

#### Serviços Executados:

Curativos .....	7.109
Injeções musculares .....	10.441
Injeções subcutâneas .....	1.357
Injeções venosas .....	6.569
Curativos em ambulatório .....	181

TOTAL ..... 25.657



### Conclusão:

Os resultados obtidos durante o ano em curso foram satisfatórios pelo índice de recuperados, em contraposição com o número de óbitos, que foi 06%.

Finalmente seria de bom alvitre fôsse o Pavilhão dotado de uma rouparia para guardar as malas e roupas dos baixados, principalmente dos pertencentes a Unidades sediadas fora do Estado da Guanabara.

Obs: Os mapas demonstrativos se encontram anexos ao presente relatório.

### 4.º Pavilhão

O quarto Pavilhão do Hospital Central do Exército dispõe de três Enfermarias, que se difere uma da outra, destinado ao tratamento Clínico, Cirúrgico e Recuperação de paraplégicos e hemiplégicos. Como Chefe do Pavilhão, julgo ter o mesmo cumprido a sua missão, em que pèse a carência de pessoal as suas múltiplas finalidades.

10ª Enfermaria Clínica Cirúrgica de cabos e soldados — 30 leitos.

11ª Enfermaria Clínica Médica de Sargentos, Subtenentes e seus dependentes — 30 leitos.

12ª Enfermaria Clínica de Recuperação de cabos e soldados — 20 leitos.

INSTALAÇÕES — As instalações existentes não satisfazem as exigências para um perfeito funcionamento das atividades técnicas, administrativas e pessoais, principalmente no que diz respeito à enfermaria dos Subtenentes e Sargentos. Esta, não dispõe de sala para esterilização de material e para curativos, não tem um refeitório, para que os baixados façam refeição, os sanitários e banheiros não atendem às necessidades para os baixados das duas enfermarias que se localizam no térreo.

Necessário se faz e imperioso se torna que seja instalada no Pavilhão uma rouparia, para guarda de malas, fardamentos e outros pertences dos que aqui baixam, principalmente para os oriundos do interior do País que recorrem a este Hospital para tratamentos.

NECESSIDADES — Para o cumprimento de suas múltiplas finalidades, além das necessidades especificadas acima, necessita o Pavilhão de mais dois serventes, tendo em vista que a limpeza não está sendo feita a contento.

#### Movimento dos doentes do Pavilhão durante o período:

Existiam .....	69
Entraram .....	1.381
Sairam .....	1.401
Ficam existindo .....	49

Atividades Técnicas durante o período:

Curativos .....	3.064
Injeções musculares .....	3.454
Injeções venosas .....	596
Injeções subcutâneas .....	202
Pequenas cirurgias .....	117

Conclusão:

Do exposto, conclui-se que salvo melhor juízo o Pavilhão satisfaz as finalidades para o qual foi instalado.

5.º Pavilhão

A 13ª Enfermaria, Pavilhão de Presos, pertence ao 5.º Pavilhão. Destina-se a Oficiais, Praças e Funcionários que se encontram presos.

Movimentos:

Atendimento .....	121
Incapacidade física definitiva .....	8

Serviços Executados:

Curativos .....	88
Injeções intramusculares .....	273
Injeções endovenosas .....	205

PAVILHÃO DE OFICIAIS

(2.º e 3.º andares)

Serviços Executados:

Curativos .....	484
Injeções musculares .....	14.193
Injeções subcutâneas .....	798
Injeções venosas .....	14.911

TOTAL	30.386
-------	--------

Ambulatório:

Atendimento em ambulatório .....	2.796
Eletrocardiograma .....	162
Endoscopia peroral .....	30
Tonoscilograma .....	8
TOTAL .....	2.996



# Pareceres Clínicos e Gastroenterológicos:

Recebidos .....	28
Expedidos .....	28

## Documentos:

Declarações .....	7
Partes expedidas .....	32
Documentos recebidos .....	4
Documentos expedidos .....	4
<b>TOTAL .....</b>	<b>47</b>

## PAVILHÃO MARECHAL FERREIRA DO AMARAL

(1.º andar)

### SERVIÇO DE GINECOLOGIA

#### Atendimentos:

Dependentes de militares .....	2.422
Dependentes de civis .....	231
Funcionários civis .....	77
<b>TOTAL .....</b>	<b>2.730</b>

### ANGIOLOGIA

#### Militares:

Generais .....	4
Oficiais .....	16
Subtenentes e Sargentos .....	25
Cabos e Soldados .....	3
Alunos .....	1
<b>TOTAL .....</b>	<b>49</b>

#### Dependentes:

Dependentes de militares .....	303
Funcionários civis .....	26
Dependentes de civis .....	7
<b>TOTAL .....</b>	<b>336</b>

## MATERNIDADE

Movimento da Maternidade no período de 1.º de dezembro de 1969 à 30 de novembro de 1970:

### I — Diagnóstico:

Parto normal — feto único .....	580
Parto normal — gemelar .....	2
Parto cesáreo — feto único .....	127
Parto cesáreo — gemelar .....	3
Parto a forceps — feto único .....	25
Parto a forceps — gemelar .....	—
<b>TOTAL</b> .....	<b>737</b>

### II — Exames:

Fator RH-negativo .....	51
Rupturas do períneo .....	25
Espisiotomias .....	524
<b>TOTAL</b> .....	<b>600</b>

### III — Nascimentos:

Sexo masculino .....	362
Sexo feminino .....	380
<b>TOTAL</b> .....	<b>742</b>
Obs.: (41 prematuros e 11 natimortos).	

### IV — Pacientes:

Admissões .....	941
-----------------	-----

#### *Dependentes de Militares e Cíveis atendidos na Maternidade:*

Da ativa .....	718
Da reserva .....	109
Cíveis .....	111
<b>TOTAL</b> .....	<b>938</b>

### V — Serviço de Enfermagem — Maternidade

Curativos nas puérperas .....	2.387
Injeções aplicadas .....	1.961
<b>TOTAL</b> .....	<b>4.348</b>



Atendimento de dependentes de Militares e Civis — Ambulatório pré-natal:

Da ativa .....	2.369
Da reserva .....	121
Civis .....	266
<b>TOTAL</b> .....	<b>2.756</b>

*Serviço de Enfermagem — Berçário:*

Curativos umbilicais .....	2.252
Injeções aplicadas .....	880
<b>TOTAL</b> .....	<b>3.132</b>

(3.º andar - Cirurgia)

Apendicectomia .....	30
Abscesso .....	1
Acidente (feridas contusas) .....	1
Abôrto espontâneo .....	1
Colecistectomia .....	3
Castração cirúrgica .....	1
Colecistite .....	7
Cisto dermóide .....	4
Doença da glândula tiróide .....	2
Doença da vesícula .....	1
Doença do timo .....	1
Doença do fígado, vesícula biliar, pâncreas .....	13
Doença do seio, ovário e trompas .....	21
Doenças genitais do homem .....	14
Doenças genitais da mulher .....	37
Doenças da pele e do tecido celular .....	3
Doenças dos órgãos da visão .....	32
Doenças do aparelho urinário .....	1
Fistulectomia .....	1
Fibromioma .....	3
Gastrectomia .....	5
Hemorreidectomia .....	1
Histerectomia total .....	2
Hidrocele .....	1
Hidronefrose .....	2
Hernioplastia .....	41
Lipoma .....	1
Perda em consequência de gangrena .....	1
Perineoplastia .....	13
Neoplasma maligno .....	6
Neoplasma benigno .....	31

Neoplasma não especificado .....	1
Obstrução intestinal .....	3
Salpingite e ooforite crônicas .....	1
Úlcera duodenal .....	3
Varizes .....	4
Vagectomia .....	5
<b>TOTAL .....</b>	<b>394</b>

Movimento dos baixados neste Pavilhão, no período de 1º de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970:

Oficiais da ativa .....	49
Oficiais da reserva .....	52
Dependentes de oficiais da ativa .....	1.353
Civis .....	36
Dependentes de civis .....	10
Cadetes .....	1
Alunos .....	6
Vagectomia .....	5
<b>SOMA .....</b>	<b>2.452</b>

### (3.º andar)

**EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:** Procuraremos dar nas linhas que seguem, uma forma geral do sistema de trabalho, com o qual pensamos alcançar os objetivos procurados neste item.

**SISTEMA DE TRABALHO:** O sistema de trabalho está ligado à própria finalidade do Pavilhão, que se resume na hospitalização e tratamento dos casos cirúrgicos dos Oficiais e seus dependentes:

A rotina tem a seguinte orientação:

- Os pacientes são encaminhados ao Ambulatório Cirúrgico, onde são examinados pelos médicos cirurgiões, Dr. Antonio Tunes de Moura, nas quartas-feiras e Dr. Márcio Costa, nas quintas-feiras.
- Após os exames preliminares, em caso de cirurgia, são feitos exames complementares e havendo vaga, são imediatamente internados.
- Não havendo vaga, é inscrito no nosso livro para isso destinado, e à proporção que os apartamentos vagam, são chamados por ordem de inscrição e gravidade do caso.
- Os casos que necessitem da cooperação de outros especialistas (neurologia, oftalmologia, cardiologia, etc.) são solicitados os cuidados dos referidos especialistas.



- e) Quando da alta, é rotina do Pavilhão fornecer ao paciente por escrito, a orientação terapêutica que o mesmo deverá seguir.

**SERVIÇO DE ENFERMAGEM:** O serviço de enfermagem do Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral, tem por atribuições gerais os itens que abaixo citamos:

- a) Prestar cuidados assistenciais aos pacientes, executando as ordens existentes nas papeletas e demais documentos.
- b) Zelar pela limpeza e conservação do instrumental técnico.
- c) Manter com o serviço dietético do Pavilhão, e com a cozinha a mais estreita colaboração para a eficiência da alimentação dos doentes.
- d) Encaminhar à chefia do Pavilhão, as queixas recebidas.
- e) Não permitir aglomerações e conversas em alta voz nos corredores e quartos, solicitando com urbanidade a retirada das pessoas para seus quartos.

O serviço de enfermagem do pavilhão é subordinado ao Enfermeiro Chefe do Hospital e da Chefia do Pavilhão.

O horário compreende — turnos de 7 às 13 h. com uma folga semanal.

turnos de 12 h. de 3 em 3 dias, plantões noturnos de 12 h de 3 em 3 dias.

O pessoal burocrata obedece ao horário de 7,30 às 13 h.

O serviço de portaria faz o horário de 24 h por 72.

**SITUAÇÃO DE PESSOAL E MATERIAL:** Entre as faltas que resente o Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral, podemos anunciar as seguintes mais prementes:

- 1) necessidade de mais cirurgias
- 2) melhor atendimento aos meios de limpeza
- 3) instalação de bebedouros

Movimento dos baixados neste Pavilhão, no período de dezembro de 1969 a novembro de 1970:

Existiam .....	28
Entraram .....	2.452
Saíram .....	2.428
Ficaram existindo .....	24

## PAVILHÃO MARECHAL HENRIQUE LOTT

### (1.º andar)

Funcionam a Portaria, Secretaria, Serviços de Radioterapia (em atendimento a baixados em ambulatório), Ginecologia e Gabinete de Radiodiagnóstico.

#### ATENDIMENTO :

Cancerologia .....	335
Atendimento .....	3.215
Cobaltoterapia	
Aplicações .....	4.423
Curieterapia .....	2
Ginecologia .....	297
Atendimento .....	1.466
Roentgenterapia :	
Aplicações .....	1.232

### (2.º andar)

O 2º andar funciona com 39 leitos assim distribuídos: 6 (seis) apartamentos com 1 (um) leito e cama para acompanhante e 11 (onze) quartos com 3 (três) leitos cada. Atende os casos de:

Clínica Médica

Cirurgia do tórax

Cirurgia de cabeça e pescoço

Hematologia

Cancerologia

Quimioterapia

Curativos .....	580
Injeções musculares .....	2.228
Injeções venosas .....	1.189
Injeções subcutâneas .....	546

### (3.º andar)

O 3º andar funciona com capacidade para 17 leitos assim distribuídos: 15 (quinze) apartamentos com 1 (um) leito cada e cama para acompanhante, 1 (um) reservado para operados de Otorrino e 1 (um) apartamento à disposição do Exmo. Sr. Diretor do HCE.

Atende os casos de:

Cancerologia

Radioterapia

Quimioterapia

Cirurgia



Curativos .....	388
Consultas .....	553
Injeções musculares .....	2.543
Injeções venosas .....	353

## PAVILHÃO DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

( P N P )

### MOVIMENTO TÉCNICO

Atendimento em ambulatório .....	1.032
Eletroconvulsoterapia .....	129

#### Aplicações:

Insulinoterapia .....	—
Eletroencefalograma .....	902
Pareceres p/ J. M. S. M. S. ....	2.015
Funções raquidianas e occipitais .....	2
Teste de nível mental .....	143

## PAVILHÃO DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

### MOVIMENTO AMBULATORIAL NO PERÍODO DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1969 A 30 DE NOVEMBRO DE 1970 SEGUNDO O SEXO E INCIDENCIA NOSOLÓGICA DOS PRIMEIROS ATENDIMENTOS

CONSULTAS E PARECERES	TOTAL	A D U L T O S		CRIANÇAS
		HOMENS	MULHERES	
Primeiras .....	1.490	1.035	429	26
Outras .....	1.670	1.204	437	29
T O T A L .....	3.160	2.239	866	55
Epilepsias .....	155	87	63	5
Oligofrenias .....	18	11	5	2
Psicoses .....	32	19	13	—
Neuroses .....	346	233	112	1
Personalidades psicopáti- cas .....	43	28	12	3
Alcoolismo .....	18	16	2	—
Estados mentais não clas- sificados .....	655	511	135	9
Sem perturbações men- tais .....	197	109	83	5
Outras .....	26	21	4	1
T O T A L .....	1.490	1.035	429	26



**QUADRO DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO MÉDICA**

MÉDICOS	Baixas		Altas		Pareceres		Consultas		Perícias		Encef. Realizados		I S O		Entrevistas	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Dr. Cesar Poggi de Figueiredo, Ten Cel Méd .....					1	0,99			3	153,33					201	199,40
Dr. José Luiz C. Pereira, Ten Cel Méd .....	71	82,28	69	68,93	33	20,28	122	110,33	1	20,00	1096	1000			110	79,97
Dr. Luiz Fernando F. Stuard, Maj Méd da Aer	7	11,29	11	12,92												
Dr. Tong Ramos Viana, Maj Méd .....	25	29,11	8	9,29	205	144,07	185	114,91	2	150					99	65,69
Dr. Enio Fabiano, Maj Méd	71	80,76	88	91,47	100	71,58	8	8,46	2	33,53			1	100	27	17,28
Dr. José Areal, Maj Méd	88	92,51	103	108,20	104	64,17	92	88,94	4	67,36					121	82,51
Dr. Antonio Ferreira Duarte Filho, Cap Méd .....	67	93,24	71	69,19	327	204,03	389	354,22							87	57,32
Dr. Luiz Lerner, 2.º Ten Méd Conv .....	123	116,49	126	108,32	119	71,66	19	20,47	3	34,54					124	80,01
Dr. Victor L. da Silva Chaves, 1.º Ten Méd Aer ..	123	116,32	122	128,30	76	44,55	17	15,76							57	41,78
Dr. Osiris Costeira, Méd Civil Contratado .....	57	30,14	15	16,49	109	60,95	16	16,16							70	39,87
Dr. Juvenal Dias dos Santos, Méd Civil Contr ..	121	131,10	123	103,16	154	103,06	13	12,01	1	33,33					103	67,77
Dr. Danilo José Bizzot, 2.º Ten Méd .....	21	23,21	30	22,05	10	4,01	5	5,00	1	33,34					15	3,30
Dr. Paulo Ricardo C. Lipke, 2.º Ten Méd ....	33	37,12	58	57,31	18	11,74	29	29,12	1	33,34					23	18,51
Dr. José Luiz Furtado Curzio, Méd Civil Contr	91	107,71	102	81,19	118	78,96	38	40,17							25	19,87
Dr. Galvão Dirceu de França, Méd Civ Contr	3	4,84	3	2,43			3	0,65								



## PAVILHÃO DE CIRURGIA HUMBERTO DE MELLO

### MOVIMENTO DE BAIXADOS NESTE PAVILHÃO:

Existiam .....	90
Entraram .....	1.341
Saíram .....	1.325
Ficam existindo .....	106

### ATIVIDADES TÉCNICAS:

Curativos .....	14.794
Cirurgia em ambulatório .....	5
Injeções musculares .....	17.137
Injeções venosas .....	13.829
Injeções subcutâneas .....	47

### CLÍNICA MÉDICA:

Atendimento em ambulatório .....	378
----------------------------------	-----

### CIRURGIAS EFETUADAS NESTE PAVILHÃO:

Gastrectomia .....	10
Curativo de gangrena .....	1
Safenectomia bilateral .....	92
Colpoperineoplastia .....	112
Varicocelectomia .....	8
Redução c/ imobilização dos ossos do nariz .....	1
Hernioplastia inguinal .....	59
Exérese de cisto sebáceo .....	10
Histerectomia total .....	10
Hemorroidectomia .....	73
Apendicectomia .....	48
Postectomia .....	60
Fistulectomia .....	25
Plástica de cicatriz abdominal .....	1
Histerectomia subtotal .....	1
Esplenectomia .....	2
Redução c/ imobilização e fratura de mandíbula .....	1
Hernioplastia umbelical .....	33
Colecistectomia .....	22
Exérese de cisto mandibular .....	1
Hidrocelectomia .....	10
Exérese de tumor .....	4
Exérese de verrugas .....	4
Traqueloplastia .....	1
Cesariana .....	1
Exérese de cisto ovariano .....	2
Exérese de cisto dermóide .....	2

Exérese parcial de tumor .....	2
Ortoplastia maxilar .....	1
Ligadura de varizes .....	3
Sutura/ferida Reg occipital .....	1
Biopsia de mucosa gástrica .....	1
Inversão da vagina .....	1
Exploração de parede p/ evidenciar testículo .....	1
Miomectomia .....	2
Histerectomia total alta .....	4
Ooforectomia total .....	3
Ooforectomia parcial .....	10
Histerectomia vaginal .....	5
Traqueotomia .....	1
Tumorectomia de mama .....	3
Exérese de cisto de cordão .....	3
Exérese de calosidade nos pés .....	2
Abertura c/ drenagem de mastite .....	1
Exérese de cisto pilomidal .....	3
Tireoidectomia parcial .....	3
Laparotomia c/ liberação de aderências .....	5
Hernioplastia epigástrica .....	4
Exérese c/ cisto glândula maxilar .....	1
Hernioplastia abdominal .....	5
Retirada de corpo estranho .....	3
Retirada de projétil .....	1
Pan-histerectomia .....	3
Exérese de cisto de trompa .....	4
Orquidopexia .....	6
Hernioplastia inguinal c/ enxerto de nylon ..	2
Histerectomia abdominal .....	1
Exérese de gânglios .....	1
Pilonictomia .....	1
Biopsia de mama .....	2
Dermolipectomia .....	2
Liberação de aderências intra abdom .....	1
Salpingectomia .....	1
Papilotomia e drenagem/colédoco .....	1
Tumorectomia .....	1
<b>TOTAL .....</b>	<b>689</b>

## PAVILHÃO DE ISOLAMENTO

### I — GENERALIDADES

1. HISTÓRICO — Caminha o Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exército para meio século de existência. Suas vestutas



instalações já abrigaram muita dor e muito sofrimento. Gerações e gerações de militares e seus dependentes encontraram nêlo o lenitivo para seus padecimentos.

Portando doenças infecto-contagiosas graves foram muitas vêzes devolvidos às suas atividades normais e, muitas das vêzes, baldados foram os esforços médicos, enfermeiros e auxiliares. Se quando de sua construção preenchia *in totum* a finalidade a que se destinava, o progresso tornou-o obsoleto, apesar das várias remodelações e modificações por que tem passado nestas décadas, muito fica a desejar.

Ainda agora temos a satisfação de poder enaltecer a iniciativa do atual Ex.<sup>mo</sup> Sr. Diretor dêste Hospital, que sentindo nossas necessidades cada vez mais prementes, encetou, com recursos próprios, de sua administração, uma grande reforma geral em nossas instalações visando a melhorá-las e torná-las mais aceitáveis para aqueles que aqui labutam ou que venham a necessitar de tratamento especializado aqui encontrado.

**ADMINISTRAÇÃO** — A construção do Pavilhão de Isolamento data de 1922 e como afirmamos nas breves considerações traçadas no histórico sofreu, no decorrer dêstes anos, várias reformas e modificações. Uma das últimas constitui na edificação do Anexo "C", que, na impossibilidade de execução do projeto elaborado para o Pavilhão de Isolamento pelo Ministério de Saúde Pública, cujos motivos até hoje escapam a esta Chefia. Contudo, não foi fornecido quer pessoal, quer material para o aparelhamento daquele Anexo, razão pela qual só veio a ser utilizado a título precário por ocasião das obras ora em andamento.

**SUMÁRIO** — Premidos pela ingente necessidade em face das extensas obras ora realizadas no Pavilhão de Isolamento, tomamos a iniciativa de utilizar a instalação do Anexo "C" para abrigar os doentes das enfermarias em obras. Esperamos que o ano de 1971 seja o mesmo, devidamente aparelhado, para que possa a missão cumprir, para o qual foi construído.

**ILUMINAÇÃO** — A C07 iniciou a instalação neste Pavilhão de um gerador de 450 HP que virá sanar uma grande lacuna pois dependíamos exclusivamente do fornecimento da rede elétrica da Cidade e conseqüentemente estávamos sujeitos ao colapso que freqüentemente atingia.

**APROVISIONAMENTO** — Apesar de no Anexo "C" existirem instalações adequadas para mantermos uma cozinha dietética à altura de nossa necessidade, por falta de material e pessoal, até hoje não entrou em funcionamento.

## II — ASSISTÊNCIA RELIGIOSA:

Irmã de caridade Valdevino, da 22ª Enfermaria, de 1.º de Dez a 30 Nov de 1970, da 22ª Enfermaria.



Irmã de caridade Helena, 1.º Dez de 1969 a 30 Nov de 1970, das 20ª e 21ª Enfermarias.

#### NÃO EFETIVO:

Ruth Ildefonso de Siqueira — estagiária, socorrista, de 1.º de Dez de 1969 a 30 Nov de 1970.

### III — MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL

#### 1 — Classificação:

Foram classificados neste Pavilhão de 1.º Dez 69 a 30 de novembro de 1970.

a) Militares: Paulo Roberto Brito — 08/233, a partir de 5 Agô de 1970, da 15ª Enfª (ortopedia);

b) Civis:

Deran Rodrigues Ferreira;

Helio de Souza Campos;

José Luiz de Santana;

Aderbal Rodrigues Gomes.

#### 2 — Demissões:

A pedido:

José Carlos Rodrigues da Fonseca, a 18 Fev 1970;

Luiz Carlos de Medeiros, 15 de junho de 1970.

#### 3 — Incapacidade física definitiva:

a) Militares: Manoel Raymundo de Souza — 2º Sgt 08/233, a 8 Out 70, sessão 73, BI 238 de 20 Out 70;

b) civil: Benedito Cruz Pacheco, BI 96 de 30 Abr 70.

#### 4 — Transferência:

Foi transferido do Pavilhão, para o PCPC 97ª Enfª) o cv Deran Rodrigues Ferreira.

#### 5 — Licença para tratamento de saúde:

Hilário Maria Abreu, de 28 Nov 69 a 9 Jan 70;

Waldemiro José de Almeida, de 4 Mai a 2 Jul 1970.

#### 6 — Licença especial:

a) militar — Jorge Corrêa, 2.º Sgt 08/233, de 1.º Agô 70 a 1.º Fev 1971 (6 meses integrais).

b) civil — Vergílio Francisco Paulo, estafeta, de 1º Agô 70 a 1.º Fev 71 (6 meses integrais).



7 — Disciplina:

- a) prisões — 1
- b) detenções —
- c) repreensões — 1
- d) suspensões — 2.

A — MOVIMENTO DE DOENTES:

Foi a seguinte a movimentação de doentes, no período de 1.º de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970:

1 — ENTRADOS:

Baixas normais .....	185
Recebidos por transferências .....	165

2 — SAÍDOS:

Curados .....	159
Transferidos .....	85
Incapazes .....	27
Mortos .....	06
Por outras causas .....	81

3 — ÓBITOS: Doenças causadoras

002 — Tuberculose pulmonar .....	5
057.3 — Meningite tuberculose .....	1-6

B — SERVIÇO DE TISIOLOGIA — Ambulatórios:

Atendimento em ambulatório .....	2.774
Pareceres para diferentes J.M.S. ....	382
Radioscopias .....	167

Aplicações técnicas:

a — Injeções "IM" .....	91
b — Injeções "IV" .....	86
c — Injeções subcutâneas .....	2
curativos .....	7
Serviço odontológico .....	151

C — SALAS DE ENFERMAGENS — 20ª; 21ª e 22ª Enfermarias:

Aplicações técnicas:

a — Injeções "IM" .....	6.195
b — Injeções "IV" .....	8.729
c — Injeções subcutâneas .....	612
Curativos .....	322

## D — GABINETE ODONTOLÓGICO:

Extrações .....	141
Consultas .....	82
Curativos .....	80
Radiografias .....	173
Obturações .....	130

## E — GABINETE DE RAIOS X:

Telerradiografias .....	664
-------------------------	-----

## F — GABINETE DE RADIOSCOPIA:

Realizadas no período de 1.º Dez 69 a 30 Nov 70 .....	167
--	-----

## G — SECRETARIA:

### 1 — Movimento burocrático

1.1 — Partes expedidas .....	729
1.2 — Memorandos expedidos .....	93
expedidos .....	3
1.3 — Documentos reservados recebidos ..	1
1.4 — Pedidos de exames .....	382
1.5 — Pareceres diversos expedidos .....	382
1.6 — Declarações diversas expedidas ....	14
1.7 — Elogios .....	1
1.8 — Requerimentos diversos .....	7
1.9 — Permissões diversas expedidas a ser- vidores civis .....	4
1.10 — Informações diversas .....	4

## H — SALA DE ENDOSCOPIA PERORAL:

Lavado brônquico .....	423
------------------------	-----

## I — CONCLUSÃO FINAL:

Pessoal Técnico — Já se tornaram praxe ou rotina os nossos lamentos sobre a deficiência de pessoal neste Pavilhão seja por aposentadoria, falecimento e outras causas, suas substituições não se fazem em tempo e hora necessária. Esperamos que a administração do Hospital que no momento olha com bons olhos para esta dependência tome as medidas necessárias.



## MAPA GERAL DO CENTRO CIRÚRGICO

### "ARSENAL CIRÚRGICO"

Apendicectomia .....	33
Amputação dos 2.º e 3.º pododáctilos E .....	1
Adenectomia parcial de mama E .....	1
Biopsia de melanose .....	19
Biopsias diversas .....	8
Cura cirúrgica de hidrocele .....	10
Cura cirúrgica de ectopia testicular .....	3
Cura cirúrgica de eventração .....	2
Cura cirúrgica de hematocele .....	1
Cura cirúrgica de prolapso retal .....	1
Cura cirúrgica de varicocele .....	26
Colecistectomia .....	4
Descorticação de pulmão .....	2
Drenagem de abscessos diversos .....	14
Desarticulação coxo-femural .....	1
Exérese de cisto sebáceo .....	26
Exérese de unha encravada .....	6
Exérese de cisto de cordão espermático .....	6
Exérese de cisto de epidídimo .....	1
Exérese de tumor na região cervical .....	1
Exérese de tumoração do flanco abdominal D .....	1
Exérese de condiloma anal .....	4
Exérese de tumor da região glútea .....	3
Exérese de tumor de mama .....	1
Exérese de lipoma de mama .....	1
Exérese de verrugas .....	12
Esplenectomia .....	4
Fissurectomia anal .....	3
Toracotomia .....	1
Fistulectomia perineal .....	29
Fistulectomia oral .....	2
Ginecomastectomia .....	6
Gastrectomia .....	5
Gastroenteroanastomose .....	1
Herniorrafias diversas .....	99
Histerectomia total .....	5

Histerectomia subtotal .....	1
Hemorroidectomia .....	52
Laparatomia: biopsia de blastoma de fígado .....	1
Laparatomia exploradora .....	4
Lobectomia .....	8
Lipectomia .....	1
Mastectomia .....	5
Pielolitotomia .....	1
Postectomia .....	119
Perineoplastia .....	3
Pleurotomia .....	6
Ressecção de varizes esofagianas .....	4
Retirada de corpo estranho .....	5
Ressecção de cicatriz .....	4
Ressecção de lipoma .....	1
Safenectomia .....	25
Toracocentese .....	1

## SERVIÇO DE PEDIATRIA

### AMBULATÓRIO

Atendimento em ambulatório .....	6.915
Diagnóstico em ambulatório .....	6.777
Atendimento a baixados .....	195
Diagnóstico a baixados .....	172

#### Tratamento dispensado aos baixados:

Curativos .....	4
Injeções musculares .....	926
Injeções venosas .....	250
Mamadeiras .....	859
Nebulizações .....	655

#### Diagnósticos de maior evidência (Numeração da Nomenclatura Nosológica):

130 — Verminose .....	1
245 — Alergose .....	1
391.0 — Otite .....	1
470 — Rinofaringite .....	1
481 — Gripe .....	1



573.3 — Diarréia .....	1
241 — Asma .....	7
473 — Amigdalite .....	1
040 — Toxicose alimentar .....	1
201 — Leucose .....	1
286.5 — Distrofia pluricarencial hidropegênica + 354 = Microcefalia + 410 = Isquemia das extremidades dos membros superiores e inferiores .....	1
434.0 — Cardiopatia ventricular .....	1
434.3 — Cardiopatia congênita + 594 = Glomérulo nefrite ....	1
491 — Broncopneumonia .....	1
594 — Glomérulo nefrite .....	1
730.0 — Osteomielite .....	1
292.2 — Anemia hemolítica ou falsiforme .....	4
400 — Febre reumática .....	3
493 — Pneumonias não especificadas .....	19
502.1 — Bronquites (outras) .....	4
571 — Gastroenterite .....	1

#### Causas-mortis:

493 + 434.3; 493; 434.3 + 325.4; 491; 493.

Total .....	5
-------------	---

### SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

#### Movimento durante o período:

Calor úmido .....	1.017
Exercícios .....	3.031
Faradização .....	151
Infravermelho .....	421
Mecanoterapia .....	1.498
Massagens c/ gelo .....	3.866
Ondas curtas .....	1.999
Sonização .....	484
Tração lombar .....	310
Tração cervical .....	785
Ultravioleta .....	304
Atendimento a baixados .....	5.221
Atendimento em ambulatório .....	6.725

## SERVIÇO DE CARDIOLOGIA

### I — Da finalidade:

Tem como finalidade fundamental o atendimento especializado aos cardiopatas internos. Sua missão consiste em diagnosticar, tratar e complementar as outras Clínicas do Hospital. Eventualmente, presta atendimento a doentes externos.

Atende com grande prioridade às solicitações das Juntas Militares e funcionários do Ministério do Exército para fins de pareceres especializados ligados à Cardiologia.

Atende, igualmente com intensidade crescente, às solicitações do risco cirúrgico cardiológico provenientes das mais variadas Clínicas.

Além disso, tem como uma de suas finalidades mais fundamentais a feitura de eletrocardiogramas, fonocardiogramas e balistocardiogramas para doentes internados e, eventualmente, para doentes externos.

Finalmente, a Cardiologia começa a vigiar o cardíaco grave, através aparelhos altamente especializados: monitores, Pace-Maker, sincronizadores e desfibriladores.

### II — Movimento Anual:

#### EXTERNOS

Especificação	Consultas	ECG	RISCOS CIRÚRGICOS	PARECERES DE JUNTAS
Oficiais-Generais	273	292	92	6
Oficiais	145	147	64	36
Sub Tens e Sgts	77	128	41	213
Cabos e Soldados	11	45	6	65
Dep. de Militares	1.130	1.486	781	15
Func. Cívís	166	568	30	1.266
Dep. Func. Cívís	388	301	228	9
TOTAL	2.190	2.906	542	1.627



## BAIXADOS

ESPECIFICAÇÃO	E C G	RISCOS CIRÚRGICOS	PARECERES DE DOENTES
Oficiais-Generais	130	36	6
Oficiais	103	51	25
Sub Tens e Sgts	258	166	308
Cabos e Soldados	225	91	299
Dep. Militares	300	157	19
Func. Cívís	28	18	36
Dep. Func. Cívís	120	105	23
<b>TOTAL</b>	<b>1.224</b>	<b>646</b>	<b>714</b>

### III — Sugestões de Imediato:

Como sugestão imediata e de grande necessidade para o Serviço sugerimos a designação de um maior número de cardiologistas auxiliares, que seriam destinados para supervisão de métodos gráficos e do material de vigilância e ressuscitação do cardíaco grave; além disso, auxiliariam na nova enfermaria criada (5.<sup>a</sup> Enfermaria) de doentes cardiológicos internados.

Recentemente, foi criado o Centro de Tratamento Intensivo (CTI) já em fase de inauguração, órgão indispensável para o tratamento de pacientes graves, e no qual, a Cardiologia apresenta um fundamental e definitivo papel.

## SERVIÇO ODONTOLÓGICO

### Movimento Técnico:

Anestesias .....	2.322
Apicectomias .....	4
Alveolotomias .....	11
Consultas .....	8.185
Curativos .....	1.939
Consertos .....	148
Desgaste seletivo .....	22
Dentaduras .....	195

Extrações .....	2.224
Fisioterapia oral .....	15
Incrustações .....	118
Limpezas .....	305
Obturação de amálgama .....	1.138
Obturação de silicato .....	1.430
Obturação de canal .....	87
Preparos de cavidades .....	2.316
Proteção pulpar .....	2.098
Pulpectomias .....	76
Radiografias .....	3.913
Roachs .....	123
Tratamento de canal .....	237
Tratamento de gengiva .....	52
Exames .....	4.207

## CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL

### SEMIOLOGIA:

Consultas .....	902
Exames .....	336
Radiografias intra-oral .....	372
Radiografias extra-oral .....	89
Fotografia .....	8
Exames complementares .....	22

### ANESTESIAS:

Geral .....	7
Troncular .....	37
Local .....	48
Tópica .....	43

### IMOBILIZAÇÃO:

Osteossíntese .....	2
Odontossíntese .....	2

### REDUÇÃO:

Cruenta .....	5
Incruenta .....	1
Extrações .....	15
Inclusos .....	2
Cistos .....	2
Abscessos .....	4
Implante .....	6

### FRATURAS MANDIBULARES:

Ramo ascendente .....	2
Ramo horizontal .....	2
Sínfise .....	1



Afundamento de malar .....	1
Queiloplastia .....	1
Gengivoplastia .....	3
Gengivotomia .....	3
Curetagem periodontal .....	50
Contrôle de oclusão .....	65
Aparelhos ortopédicos .....	31
Moldagem facial .....	6
Moldagem endobucal .....	99
Curativos .....	131
Receitas .....	275
Outras intervenções .....	209
Capacete de gesso .....	1
Cefalograma .....	25
Suturas .....	2
Altas .....	15

### SERVIÇO DE ANESTESIA, GASOTERAPIA E TRANSFUSÃO DE SANGUE

O Serviço de Anestesia, Gasoterapia e Transfusão de Sangue do HCE, é um serviço autônomo criado e em funcionamento desde o ano de 1948.

Este ano, bem como os demais, os trabalhos deste Serviço foram produtivos em todos os setores nos quais se desdobra. Para uma análise perfeita do que foi nosso Serviço começaremos pelas bases fundamentais: Instalações, pessoal e material, para depois, com mais detalhes, apresentar os três ramos, que são: anestesia, transfusão de sangue e plasma mais gasoterapia.

**INSTALAÇÕES:** O Serviço acha-se instalado no andar térreo do 6.º Pavilhão e se compõe de quatro compartimentos:

- 1 — Gabinete do Chefe do Serviço.
- 2 — Sala de recepção e burocracia.
- 3 — O quarto do Anestesista de dia.
- 4 — Depósito de material.

O pessoal do Serviço destina-se a atender a um só tempo as anestésias e as transfusões de sangue dos seguintes Centros Cirúrgicos:

- 1 — PCHM — com duas salas de operações.
- 2 — PMFA — com duas salas de operações e o Serviço de Obstetrícia.
- 3 — Serviços Traumatologia e Cirurgia Restauradora, com duas salas de operações.
- 4 — Arsenal Cirúrgico, com três salas de operações.



- 5 — Serviço de Oftalmologia com uma sala de operação.
- 6 — Serviço de Otorrinolaringologia com uma sala de operação.
- 7 — Serviço de Uro-Protologia com uma sala de operação.

Além disso, tôdas as transfusões de sangue e plasma do Hospital, fora dos Centros Cirúrgicos, (apartamentos, quartos e enfermarias) bem como as aplicações de oxigênio no Hospital e a domicílio, são feitas pelo pessoal de Serviço, que aliás concorre ainda a uma escala de Anestesista de plantão ao Hospital.

Lembramos, entretanto, que tôdas as anestésias deveriam ser executadas por Médicos Especializados. Essa conduta só poderá ser posta em prática no HCE, dispondo-se de um Médico Anestesiologista para cada Centro ou sala de operação:

O que não se pode admitir é que estando o Médico trabalhando no PMFA, e um Auxiliar de Anestesia administrando anestesia no PCPC, pois não há tempo para um socorro imediato pelo Médico Anestesiologista, quando ocorre casos de acidente. Além do mais devemos considerar a cirurgia de urgência e o atendimento ao Serviço de Obstetrícia, (freqüentemente com o caráter de urgência) em horas fora do expediente normal, mas necessitando de anestesia geral. Na sua maioria o atendimento é feito pelo auxiliar de anestesia, pois o o número de Médicos Especialistas em anestésias e criada uma escala

Tendo em vista o que ficou dito acima, deveria ser aumentado o número de Médicos Especialistas em anestésias e criada uma escala de Médicos Anestesiologista de dia, a fim de melhor atender os casos que surgem fora de expediente que também se faz mister a presença do mesmo.

Como no momento temos no HCE, 11 (onze) salas de Cirurgia, sugerimos aumentar a equipe para 11 (onze) Médicos Anestesiologistas, sendo para cada sala de Cirurgia um Médico.

Sabendo entretanto, que o Serviço de Saúde encontra-se desfalcado no seu efetivo geral, em vez de 11 Médicos, poderia êsse efetivo no HCE, ser reduzido a 6 (seis), isto é 1 para cada Centro de Cirurgia, distribuídos respectivamente:

- a) PMFA — 2 duas salas 1 Médico.
- b) PCHM — 2 duas salas 1 Médico.
- c) Ars. Cir — 2 duas salas 1 Médico.
- d) Otorrin — 2 duas salas 1 Médico.
- e) GUP — 2 duas salas 1 Médico.

Com êsse número de Anestesiologistas a Chefia do SAGTS, ficaria capacitada para fazer uma cobertura efetiva de todos os Centros Cirúrgicos, tendo como criar uma escala de Médicos Anestésistas de dia ao Hospital. Ao Chefe do Serviço, caberia fiscalizar e orientar os trabalhos de anestésias e controlar a escrituração da carga, conservação, substituição e recuperação do material especializado, pro-



blemas de sangue e oxigenoterapia bem como substituição de qualquer Médico do Serviço, por motivo de férias, licença ou cursos etc.

Além do pessoal técnico propriamente dito, tendo em vista o grande movimento do serviço de oxigenoterapia hospital e domiciliar, dispomos de três soldados que num caminhão da Seção de Viaturas do HCE, fazem o transporte dos cilindros de oxigênio vindos das fábricas White Martins e Bonsucesso, bem como da distribuição a domicílio. Além desse pessoal, contamos com a colaboração de funcionária, encarregada da parte burocrata da Seção.

**ANESTESIA:** Sendo a Anestesia uma das partes componentes da Equipe Cirúrgica, estamos estritamente ligados à Cirurgia Geral, Traumatológica e Ortopédica, colaborando ainda na Obstetrícia, para a realização de Cesarianas, manobras obstétricas e aplicação de Fórceps e nas Clínicas Especializadas para as intervenções sob narcose, como a Cirurgia de Estrabismo, a Otorrinolaringologia, Urologia e para tôdas as intervenções onde se faça necessária a presença de Anestesias.

Anestesias realizadas de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970: 2.814 Anestesias.

**TRANSFUSÃO DE SANGUE:** Utilizando largamente como recurso terapêutico, em tôdas as Clínicas do Hospital, constitui grande apoio Clínico e cirúrgico, ao qual devemos inúmeras curas de casos de extrema gravidade. O Banco de Sangue do Exército é o nosso principal manancial de Sangue e a êle devemos nosso sucesso no setor de Memoterapia. O Banco de Sangue do Exército é uma organização modelar, colaborando não só no fornecimento de Sangue e Plasma líquido e Soros Padrões, como auxiliando nas pesquisas relativas ao estado de choque pós-transfusionais, fator RH, aglutininas, provas cruzadas e etc.

Transfusões de Sangue e Plasma durante o período.

Transfusões de sangue e plasma ..... 685

Sendo o Hospital Central do Exército o principal consumidor de sangue e plasma, conclui-se que o ideal seria o Banco de Sangue pertencer ao Hospital, pois, só assim poderia controlar melhor o estoque de Sangue e não ficarmos na dependência de um outro Estabelecimento. O estudo sobre as incompatibilidades sangüíneas, tempo de armazenamento de sangue e estocagem, provas cruzadas, testes especializados que só puderam ser bem realizados com a criação de um Banco de Sangue do Hospital. A incompatibilidade sangüínea feto-materno as técnicas devem ser um capítulo exclusivo do nosso Banco de Sangue. O mesmo acontecendo com a tipagem e demais provas executadas nos pacientes internos. A fim de melhorarmos nossa técnica, e maior segurança no trabalho.



Se nos fôsse dado opinar sobre a maneira de organizar o Banco de Sangue e Plasma, respectivamente:

- a — Seria um Banco de Sangue dentro do HCE.
- b — Seria um Banco de Plasma congelado no IBE.

Temos certeza que tudo correria dentro de um plano eficiente e mais seguro.

**Gasoterapia:** Foi grandemente empregada na Clínica Médica e Cirurgia do Hospital como a Tisiologia, quer sob a forma de tendas, máscaras e catéteres, no HCE, e a domicílio. Assim tivemos ainda no setor de domicílio, a oportunidade de servir à família Militar, de maneira menos onerosa, amenizando a situação econômica de nossos enfermos, no domínio da gasoterapia, tivemos ainda a oportunidade de fazermos aplicação de Carbogênio pela via subcutânea nos casos de indicação Clínica, bem como nebulização com aparelho Benet, com resultados animadores.

Gasoterapia Consumida durante o período:

181 ..... Cilindros

Oxigenoterapia a Domicílio:

26 ..... Cilindros

**CONSIDERAÇÕES GERAIS:** Constitui grande responsabilidade para o Hospital e bom funcionamento deste setor, pois sendo o oxigênio medida terapêutica de urgência, não pode tardar a sua aplicação sem consequência grave para o doente. Por outro lado, sendo a oxigenoterapia quando aplicada por Serviços particulares, de preço elevado, faz com que muitos Militares, movidos por um sentimento de humanidade, requeira nossos serviços, para pessoas de parentesco longínquo, amigos e até vizinhos, como já aconteceu. Isto nos traz dois grandes inconvenientes:

a) Desfalca o nosso material do serviço, que poderia vir faltar a um doente que realmente tenha direito por ser militar, ou pessoa que viva sob a sua despesa.

b) Faz com que uma organização do Estado entre em concorrência com uma organização civil.

A maior popularidade do Serviço traz como consequência maior número de pedidos, e aqui deixamos o nosso apêlo, no sentido de que nos seja fornecido material de acordo com o movimento anual.

Considerando a própria natureza do Hospital, destinado a tratamento de doentes internados, sugerimos a saída do nosso Serviço, bem como do próprio Hospital.

**O SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.** Talvez melhor localizado no Posto Médico do Ministério do Exército, não só por dispor de maior número de viaturas, mas também por ser Central, quanto a sua localização.



## SERVIÇO DE RADIOLOGIA

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS FILMES APROVEITADOS E ESTRAGADOS E A RENDA OBTIDA DURANTE  
O PERÍODO DE DEZEMBRO DE 1969 A NOVEMBRO DE 1970

MESES	TOTAL DE APROVEITADOS	TOTAL DE ESTRAGADOS	TOTAL GERAL	PERCENTAGEM DE PERDAS DE FILMES	OBSERVAÇÃO
Dezembro/69	1.994	51	2.045	0,02	
Janeiro/70	2.000	44	2.044	0,01	
Fevereiro	1.929	33	1.962	0,02	
Março	<b>2.165</b>	63	2.228	0,02	
Abril	2.423	86	2.509	0,02	
Maio	2.554	36	2.590	0,01	
Junho	2.506	25	2.531	0,009	
Julho	2.487	48	2.525	0,01	
Agosto	2.690	60	2.750	0,02	
Setembro	2.381	62	2.443	0,02	
Outubro	2.767	52	2.819	0,01	
Novembro	2.508	51	2.559	0,02	
<b>T O T A L</b>	<b>28.404</b>	<b>611</b>	<b>29.015</b>	<b>0,199</b>	

REDA ANUAL - Cr\$

# SERVIÇO DE RADIOLOGIA

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA DIFERENÇA DE DOENTES ATENDIDOS NESTE SERVIÇO DURANTE O ANO DE 1969 PARA 1970

DISCRIMINAÇÃO	1969	1970	DIFERENÇA ENTRE 1969-1970	OBSERVAÇÕES
Doentes internos .....	7.387	8.237	850	Diferença entre os doentes internos e externos — -970
Doentes externos .....	4.407	5.835	1.428	Doentes internos ..... 8.237
Doentes do HCE .....	406	436	30	Doentes externos ..... }
Doentes de Juntas Méds .....	1.204	2.086	882	Doentes HCE ..... }
Abreugrafias .....	4.696	4.497	— 199	Doentes Juntas ..... }
Total geral .....	18.100	21.091	2.991	Abreugrafia ..... }
Radioscopias .....	—	161		

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO TOTAL DE LAUDOS RADIOGRÁFICOS ENTRE 1969 E 1970

1969	1970
Laudos Radiográficos .....	Laudos Radiográficos ..... 16.594
Laudos Abreugráficos .....	Laudos Abreugráficos ..... 4.497
TOTAL .....	TOTAL ..... 21.091



## SERVIÇO DE RADIOLOGIA

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE DOENTES EXAMINADOS NESTE SERVIÇO DURANTE O ANO DE 1970 (PERÍODO: DEZEMBRO DE 1969 A NOVEMBRO DE 1970)

DISCRIMINAÇÃO	MILITARES				Dependentes de Militares	CIVIS			TOTAL	OBSERVAÇÕES
	Oficiais-Generais	Oficiais	Subtenentes e Sargentos	Cabos e Soldados		Funcionários Civis	Operários	Dependentes		
Doentes Internos .....	72	728	1.192	3.985	1.339	775	—	146	8.237	
Doentes Externos .....	100	458	305	99	2.641	1.902	—	330	5.835	
Doentes do HCE .....	—	53	54	70	4	252	—	3	436	
Doentes de Juntas .....	1	71	190	120	16	1.688	—	—	2.086	
Radiografias .....	478	2.907	3.577	6.429	6.823	7.759	—	913	28.886	
Abreugrafias .....	8	184	553	922	820	1.961	—	49	4.497	
Radioscopias .....	1	13	40	18	44	43	—	2	161	



# SERVIÇO DE RADIOLOGIA

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS EXAMES REALIZADOS NESTE SERVIÇO DURANTE O ANO DE 1970, ESPECIFICANDO AS REGIÕES EXAMINADAS

MESES	Pulmões	Pulmões e Coração	Coração e Vasos	Ossos	Estômago e Duodeno	Ceco e Apendicite	Colecisto- grafia	Pielografia	Trânsito Intestinal	Nefrografia	Vesícula S/C	Esôfago	Clisteropaco	Cistografia	Feto	Uretrografia	Corpo Estranho	Colangio- grafia	Tomografia	Trajetos Fistuloso	Arteriografia	Histerosal- pingografia	Mielografia	Laringe	Sialografia	Aortografia	Broncografia	Flebografia	Linfografia
Dezembro 69 .....	327	—	72	485	47	—	14	28	2	28	4	5	2	—	3	—	—	1	26	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Janeiro 70 .....	327	—	52	506	44	2	9	10	1	19	—	6	7	—	3	—	—	1	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro .....	294	—	66	481	34	—	16	7	2	23	—	4	7	—	3	—	—	2	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março .....	367	—	59	258	50	1	15	16	1	20	1	6	6	—	5	1	—	4	10	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—
Abril .....	361	1	81	566	52	—	23	11	2	39	—	7	6	2	1	—	—	3	17	—	1	—	—	3	—	—	1	—	—
Maió .....	370	—	83	722	41	1	14	7	1	37	—	7	3	2	4	—	—	4	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho .....	372	—	74	597	49	—	18	10	3	49	—	10	6	2	1	—	—	1	21	—	1	—	—	2	—	—	1	—	—
Julho .....	481	1	89	607	53	1	18	10	1	28	—	8	7	—	5	—	1	—	18	—	—	—	1	4	—	—	—	—	—
Agosto .....	375	—	80	616	53	—	28	16	—	25	—	3	5	—	5	—	3	—	28	—	2	—	—	1	1	—	2	1	—
Setembro .....	343	5	68	609	46	1	18	13	1	22	—	14	3	—	5	—	2	4	9	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro .....	359	11	54	662	57	1	15	11	2	29	—	13	—	5	2	1	1	5	30	—	2	1	1	1	—	—	3	—	—
Novembro .....	336	2	60	599	52	1	10	7	4	20	—	6	10	—	5	—	1	5	21	—	1	—	—	2	—	—	1	1	1
TOTAL .....	4312	20	937	6978	578	8	198	146	20	349	5	89	62	11	42	2	3	25	229	1	12	1	3	14	1	—	8	2	1



## SERVIÇO DE RADIOLOGIA

1 — Conforme determinação regulamentar, apresento-vos o relatório dos trabalhos executados neste Serviço, durante o ano de 1970, acompanhados dos respectivos Mapas Estatísticos.

### I — MOVIMENTO :

Durante o ano de 1970, foram realizadas 16.594 radiografias e 4.497 abreugrafias, das quais 8.237 em doentes internos e 5.835 em doentes externos, 2.086 a pedido de Juntas Militares de Saúde e 436 em funcionários deste Hospital e respectivas famílias.

### II — PESSOAL :

É neste particular que se tornam mais urgentes as nossas necessidades.

Em épocas passadas a dotação deste Gabinete, em Oficiais Médicos era de 4 radiologistas, quando o número de atendimentos era bem menor que o atual. É desnecessário frisar que a demanda cresce a cada dia que passa e o efetivo não acompanha, na mesma proporção, essa evolução criando sérios problemas, não só do ponto de vista técnico como administrativo. Tal situação vem ocasionando grandes restrições no desempenho dos inúmeros encargos que nos estão afetos, sobretudo o atendimento, com a urgência necessária, dos casos mais graves que nos são encaminhados e os conseqüentes riscos daí decorrentes, assim como o retardamento dos períodos de hospitalização e tantos outros problemas correlatos, tudo isso em virtude da deficiência de meios para superar as dificuldades atuais.

Dêsse modo, visando minimizar as dificuldades apontadas, fomos forçados a modificar o plano de férias regulamentares, que são semestrais, em virtude da natureza do serviço, a fim de não permitir o afastamento, de uma vez só, de mais de dois elementos.

Compulsando os dados relativos ao número de atendimentos do ano corrente, existentes em outro trecho deste relatório, concluiremos, facilmente, as dificuldades que temos de superar para desempenhar as nossas múltiplas atribuições.

Não há, em absoluto, nenhuma possibilidade para, com o efetivo atual atendermos ao volume de serviço existente num Hospital de cerca de 1.300 baixados, onde funcionam duas Juntas Militares de Saúde, com a responsabilidade ainda de atender os casos de emergência provenientes dos ambulatórios, notadamente de ortopedia, pediatria e obstetria, geralmente no mesmo dia, além de outros que nos são solicitados, perfazendo um total diário de cerca de 60 (sessenta) exames, excluindo-se as abreugrafias, cujo número é geralmente mais elevado, sem contar com as demais obrigações inerentes ao cargo.

O quadro abaixo, cujos dados foram extraídos dos mapas mensais, nos dará uma idéia comparativa do movimento deste Gabinete durante



os anos de 1969 e 1970, para aquilatarmos o número de atendimentos em todos os setores.

Quadro demonstrativo de doentes atendidos neste Serviço, durante os anos de 69/70:

DOENTES ATENDIDOS	ANO DE 1969	ANO DE 1970	DIFERENÇA ENTRE 1969 e 1970
Doentes Internos .....	7.387	8.237	850
Doentes Externos .....	4.407	5.835	1.428
Doentes do HCE .....	406	436	30
Doentes de Juntas .....	1.204	2.086	889
Abreugrafias .....	4.696	4.497	— 199
Radioscopias .....	—	161	—
<b>TOTAL .....</b>	<b>18.100</b>	<b>21.091</b>	<b>2.991</b>

### III — CONCLUSÃO:

O aumento da capacidade de hospitalização, o crescente número de atendimento por parte dos diversos ambulatórios e a ampliação das nossas instalações, trouxe, em contrapartida, maiores encargos para este Serviço, a fim de atender ao acréscimo de trabalho daí decorrente.

O efetivo em pessoal técnico, não só médico como manipuladores, não atende, atualmente, as necessidades funcionais normais do Gabinete, haja vista as inúmeras razões acima apontadas.

O pessoal civil auxiliar é também deficiente numericamente, necessitando-se por isso, pelo menos, mais um datilógrafo e um servente. A natureza peculiar do trabalho aqui realizado, isto é, o contato permanente com substâncias radioativas, nos impões, de acôrdo com a Lei, a concessão de férias semestrais ao pessoal técnico, desfalcando, periodicamente, um efetivo já deficiente. Em face do exposto é imprescindível o aumento da dotação em mais 1 médico radiologista e 4 manipuladores, sendo um para câmara escura, que pode ser civil.

Já foi objeto de inúmeras solicitações desta Chefia a permanência no Gabinete, durante as horas de expediente, de uma equipagem de padioleiros com o respectivo carrinho porta-padiolas, a fim de fazer retornar às suas enfermarias, tão logo sejam atendidos, os pacientes que não possam se locomover, evitando-se, dêsse modo, todos os inconvenientes de uma permanência desnecessária e incômoda, quando não perigosa, fora de seus leitos.



M E S	PESSOAL MILITAR				PESSOAL CIVIL		VENDAS A VISTA
	ATIVA		RESERVA				
	Ind.	Grátis	Ind.	Grátis	Ind.	Grátis	Diversos
Dez/69	554	1.758	332	68	45	5	3.557
Jan/70	795	1.688	352	59	47	36	3.292
Fev	518	1.183	218	68	39	40	3.793
Mar	634	1.646	322	42	80	28	3.699
Abr	735	1.842	348	42	94	42	3.880
Mai	703	1.793	397	108	154	41	4.083
Jun	719	1.831	402	99	141	45	4.362
Jul	834	2.115	382	75	134	35	4.890
Agô	750	2.105	302	60	106	58	3.882
Set	803	1.694	341	51	99	49	4.212
Out	915	1.807	411	50	101	53	4.441
Nov	820	1.650	350	48	124	51	3.875
TOTAL:	8.780	21.112	4.157	770	1.164	483	47.966

### SERVIÇO FARMACÊUTICO

Dados do Serviço Farmacêutico referentes ao período de 1º de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970 e destinados à confecção do Relatório Anual deste Hospital, conforme ordem contida em Bol Int nº 280, de 12 de dezembro de 1970.

#### A — CHEFIAS

Cel Weaver Moraes e Barros — Entrada em 30/9/69 — Saída em 27/7/70.

Ten Cel Manoel Jaime Dias — Entrada em 20/7/70.

B — MOVIMENTO DOS TRABALHOS levados a efeito dentro das Seções de: 1. Farmácia; 2. Depósito de Medicamentos; 3. Farmacotécnica; 4. Depósito de Inflamáveis.

### 1.1 Farmácia

Dentro das disponibilidades existentes, a Farmácia efetuou no período acima considerado, as operações expostas nos quadros e relações que se seguem:

#### 1.1.1 — Número de atendimentos

#### 1.1.2 — Vendas à vista:

	Cr\$
Dezembro/69 .....	18.663,39
Janeiro .....	15.910,05
Fevereiro .....	17.591,06
Março .....	20.842,80
Abril .....	20.552,39
Maio .....	20.633,34
Junho .....	25.704,72
Julho .....	29.615,41
Agosto .....	27.888,83
Setembro .....	28.076,41
Outubro .....	28.647,04
Novembro .....	30.788,00
Soma .....	284.883,44

#### 1.1.3 — Vendas a crédito a baixados:

	Cr\$
Dezembro/69 .....	14.910,14
Janeiro .....	15.219,27
Fevereiro .....	18.276,14
Março .....	16.752,72
Abril .....	17.629,74
Maio .....	20.915,68
Junho .....	22.054,19
Julho .....	24.494,92
Agosto .....	23.121,19
Setembro .....	25.090,67
Outubro .....	20.422,48
Novembro .....	25.254,60
Soma .....	244.141,74



#### 1.1.4 — Vendas ao pessoal militar do HCE

	Cr\$
Dezembro/69 .....	2.636,37
Janeiro .....	2.710,30
Fevereiro .....	74.296,73
Março .....	2.361,13
Abril .....	3.652,50
Maio .....	3.339,65
Junho .....	3.863,90
Julho .....	4.398,43
Agosto .....	5.315,45
Setembro .....	4.391,33
Outubro .....	3.494,50
Novembro .....	3.366,48
Soma .....	42.675,16

#### 1.1.5 — Fornecimento grátis a Cabos, Soldados e acidentados em serviço:

	Cr\$
Dezembro/69 .....	66.894,42
Janeiro .....	56.217,00
Fevereiro .....	74.296,73
Março .....	86.753,49
Abril .....	74.602,60
Maio .....	88.610,55
Junho .....	107.060,85
Julho .....	101.143,00
Agosto .....	108.188,42
Setembro .....	112.162,09
Outubro .....	97.035,08
Novembro .....	105.450,00
Soma .....	1.078.414,23

# 1.1.6 — Entorpecentes:

No período de Dez/69 a Nov/70, houve o seguinte movimento:

a) Número de receitas pagas, grátis, indenizáveis, internas e externas:

MÊS	GRÁTIS	PAGO	IND	TOTAL	EXT	INT	TOTAL
Dez 69	71	79	19	169	165	80	425
Jan	55	76	49	180	162	65	227
Fev	32	91	20	143	107	77	184
Mar	57	119	28	204	210	51	261
Abr	59	144	33	236	224	41	265
Mai	58	134	36	229	211	36	247
Jun	37	130	33	200	185	49	234
Jul	63	132	55	250	133	77	210
Agô	56	113	50	219	246	111	257
Set	61	135	15	211	187	90	277
Out	52	147	27	226	174	91	265
Nov	48	102	22	172	171	87	258
Total	599	1.403	387	2.439	2.175	855	3.030



b) Total de vendas e fornecimentos gratuitos:

MÊS	INDENIZAVEL	GRATIS	S O M A
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Dezembro/69 .....	150,17	148,16	298,33
Janeiro .....	69,64	48,78	118,42
Fevereiro .....	139,72	32,48	172,20
Março .....	183,58	39,68	223,26
Abril .....	197,39	76,45	273,84
Maio .....	251,61	48,14	299,75
Junho .....	246,17	43,69	289,86
Julho .....	231,61	76,07	307,68
Agosto .....	243,25	46,03	289,27
Setembro .....	286,65	128,48	415,13
Outubro .....	320,36	117,20	437,56
Novembro .....	507,13	92,67	599,80
TOTAL .....	2.827,28	897,83	3.725,10

1.1.6 — RECEITAS ATENDIDAS:

Pessoal baixado .....	22.842
Pessoal externo .....	35.340

2.1 — DEPÓSITO DE MEDICAMENTOS:

No período de dezembro 69 a novembro 70, houve um movimento de compras a Laboratórios Cíveis, Firmas Representantes, Farmácias e LQFEx, conforme exposição a seguir:

2.1.1 — COMPRAS A LABORATÓRIOS E FIRMAS:

	Cr\$
Dezembro/69 .....	86.806,01
Janeiro .....	106.964,02
Fevereiro .....	66.222,62
Março .....	134.210,52
Abril .....	138.421,42
Maio .....	179.206,38
Junho .....	179.598,12
Julho .....	200.954,68
Agosto .....	261.514,15
Setembro .....	146.148,53
Outubro .....	100.259,56
Novembro .....	130.275,00
SOMA .....	1.731.141,01

MESES	ESTABELECIMENTOS												TOTAL
	Farmácia Central do Exército	L. Q. F. Ex	D. B. Aires	D. Líder	Farmácia Benfica	Casas Olga	Drog. S. Americana	Casa Granado	Farmácia do Largo	Drogaria Silrei	Drogaria Guanabara	Drogaria Quinaton Ltda.	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	
Dezembro/69	5.540,26	1.540,26	—	—	97,18	—	—	—	—	—	—	—	7.177,70
Janeiro	5.764,03	1.970,91	19,10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.574,04
Fevereiro	9.277,06	2.004,32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.281,38
Março	7.330,95	1.691,12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.089,07
Abril	5.759,45	—	—	5,40	2,20	—	—	—	—	—	—	—	5.767,05
Maio	7.691,37	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.691,37
Junho	7.114,78	—	—	—	9,80	33,50	17,60	—	—	—	—	—	7.175,68
Julho	9.102,95	1,35	—	—	72,37	—	—	20,70	12,96	16,13	29,30	11,34	9.267,06
Agosto	3.651,29	4.016,25	—	—	39,36	—	—	20,37	5,70	28,10	9,66	5,58	7.776,31
Setembro	3.185,85	—	—	—	1,50	30,50	—	51,48	—	—	—	915,83	4.185,16
Outubro	2.708,90	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	340,00	3.048,90
Novembro	3.757,59	604,71	—	—	—	35,00	—	5,66	—	—	—	1.102,59	5.605,55
SOMA .....													85.639,27



### 2.1.3 — Bonificações e/ou Descontos:

MÊS	IMPORTANCIA Cr\$
Dezembro/69 .....	225,29
Janeiro .....	399,80
Fevereiro .....	1.148,15
Março .....	1.015,99
Abril .....	1.702,38
Maio .....	1.834,14
Junho .....	1.865,99
Julho .....	1.902,75
Agosto .....	6.509,64
Setembro .....	1.841,19
Outubro .....	1.513,83
Novembro .....	857,80
<b>SOMA</b> .....	<b>20.816,95</b>

### 2.1.4 — Pensos e Substâncias Diversas:

a) Fornecimento às diversas dependências do Hospital, como se vê no quadro abaixo:

MÊS	IMPORTANCIA Cr\$
Dezembro/69 .....	19.806,08
Janeiro .....	14.866,74
Fevereiro .....	19.792,15
Março .....	23.931,81
Abril .....	21.400,09
Maio .....	23.278,65
Junho .....	26.657,31
Julho .....	25.885,94
Agosto .....	28.094,89
Setembro .....	23.956,53
Outubro .....	35.187,17
Novembro .....	35.574,84
<b>TOTAL</b> .....	<b>298.387,20</b>

### 3.1 — Farmacotécnica:

A Seção de Farmacotécnica representou um movimento anual de 980 atendimentos, às dependências do Hospital.



#### 4.1 — Depósito de Inflamáveis

Registrou a Seção acima, um montante em cruzeiros de Cr\$ 7.500,00 (Sete mil e quinhentos cruzeiros) mensais, no atendimento às dependências do Hospital, durante o ano que se finda.

c) Considerações Finais: — A Chefia do Serviço Farmacêutico julga:

1. de bom alvitre seja, pela Administração do Hospital, encontrada uma solução para a restauração da Seção de Hipodermia, dependência tão útil na administração hospitalar.

2. as solicitações feitas no relatório do ano anterior, infelizmente, não foram atendidas, dentre elas, não é demais destacar as seguintes:

Material:

1) Para a Farmácia — Seção Comercial:

a) Máquina Registradora .....	1
b) Ventilador de Parede .....	2
c) Máquina de Calcular manual .....	1

2) Para o Serviço de Manipulação:

a) Estufa elétrica .....	1
--------------------------	---

3) Para o Setor Burocrático do Serviço:

a) Fichário .....	1
-------------------	---

3) O ano que ora finda foi, sobre todos os aspectos positivo tendo-se a destacar o apoio logístico em medicamentos às dependências do Hospital, inclusive, até a transplante de órgãos, aqui realizados, nada faltando para o cabal desempenho da cirurgia.

A Farmácia reembolsável, cada mês que passa, mais aumenta suas rendas, cumprindo-se assim, sua missão precípua.

#### MOVIMENTO GERAL DO SERVIÇO MÉDICO LEGAL

Movimento durante o período de 1.º de dezembro de 1969 até 30 de novembro de 1970:

Atestado de origem .....	346
Cópias de Exames de Auto Corpo de Delito .....	89
Cópias de Exame de Sanidade .....	26
Entrada de Cadáver .....	28
Exames de A.C.D. e Sanidade .....	1.535
Embalsamentos .....	14
Fetos .....	8
Laudos de Necrópsias .....	28
Necrópsias .....	35
Óbitos .....	278
Partes e informações .....	219



# LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

## MOVIMENTO

Pacientes atendidos e número de exames realizados no período:

### ATENDIMENTOS

	Cr\$
Generais .....	510
Oficiais .....	2.329
Subtenentes e sargentos .....	2.654
Cabos e Soldados .....	6.244
Dependentes de militares .....	8.351
Funcionários civis .....	704
Ex-combatentes .....	853
Dependentes de funcionários .....	514
<b>Total de atendimentos .....</b>	<b>22.159</b>
<b>Total de exames realizados .....</b>	<b>70.896</b>
<b>Valor total dos exames realizados .....</b>	<b>Cr\$ 170.771,50</b>

### DESPESAS

	Cr\$
Aquisição de reativos .....	14.127,17
Aquisição de vidraria .....	8.154,58
Aquisição de instrumental .....	4.370,00
Aquisição de gráfico .....	6.224,00
Aquisição diversos .....	2.676,25
Aquisição de livros (4) .....	533,00
<b>TOTAL .....</b>	<b>36.085,00</b>

A importância em cruzeiros referentes a produção foi calculada tomando por base os preços dos exames cobrados de acordo com a Tabela de Preços do IBEx. Para maior esclarecimento, passamos a transcrever o movimento das diferentes Seções, com seu respectivo Valor:

NATUREZA DOS EXAMES	QUANTI- DADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
<b>Hematológicos:</b>			
Contagem de leucócitos .....	4.598	2,00	9.169,00
Espécifica .....	4.560	3,80	17.328,00
Contagem de hemátias .....	4.840	2,00	9.680,00
Dosagem de hemoglobina .....	4.840	2,00	9.680,00
Valor globular .....	4.840	2,00	9.680,00



NATUREZA DOS EXAMES	QUANTI- DADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Valor hematócrito .....	8.840	2,00	9.680,00
Hemossedimentação .....	1.214	2,00	2.428,00
Tempo de protrombina .....	923	5,20	4.799,60
Contagem de plaquetas.....	953	2,00	1.906,00
Tempo de sangria .....	2.788	1,60	4.460,80
Tempo de coagulação .....	2.788	2,00	5.576,00
Fragilidade capilar .....	636	2,00	1.272,00
Pesquisa de células "LE".....	9	6,40	57,60
Reticulócitos .....	2	2,00	4,00
Retração de coágulo .....	10	2,00	20,00
Drepanócitos .....	2	2,00	4,00

#### *Imunológicos:*

Determinação do RH .....	3.198	2,60	8.314,80
Grupo sanguíneo .....	3.198	1,20	3.837,60
Reação imuno-química .....	159	5,20	826,80
Teste de Coombs .....	30	5,20	156,00
Proteína C reativa .....	203	5,20	1.055,60
Teste latex .....	77	5,20	400,40
Antiestreptolisina "O" .....	131	5,20	681,20
Pesquisa de aglutininas .....	9	2,60	23,40
Reações sorológicas para Lues ...	20	7,60	152,00
Provas cruzadas .....	2	5,20	10,40
Teste tuberculíneo PP.D .....	424	1,20	508,80

#### *Bioquímicos:*

Dosagem de uréia .....	2.750	2,60	7.150,00
Dosagem de glicose .....	3.926	2,60	10.207,60
Dosagem de creatinina .....	2.281	2,60	5.930,60
Dosagem de colesterol .....	1.970	2,60	5.122,00
Dosagem das proteínas totais....	731	2,60	1.900,60
Dosagem de serina .....	731	2,60	1.900,60
Dosagem de globulina .....	731	2,60	1.900,60
Dosagem de sódio .....	276	2,60	717,60
Dosagem de potássio .....	276	2,60	717,60
Dosagem do ácido úrico .....	41	2,60	106,60
Dosagem do cálcio .....	10	2,60	26,00
Dosagem do fósforo .....	6	2,60	15,60
Dosagem da bilirrubina direta...	624	2,60	1.622,40
Dosagem da bilirrubina indireta..	624	2,60	1.622,40
Dosagem da bilirrubina total ....	624	2,60	1.622,40
Dosagem da fosfatase ácida ....	279	2,60	725,40
Dosagem da fosfatase alcalina ..	279	2,60	725,40
Dosagem do magnésio .....	24	2,60	62,40
Dosagem dos cloretos totais.....	92	2,60	239,20



NATUREZA DOS EXAMES	QUANTI- DADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Dosagem do transaminase piruv	519	7,60	3.944,40
Dosagem do transaminase oxalac.	519	7,60	3.944,40
Dosagem da amilase .....	20	2,60	52,00
Dosagem dos lipídios .....	12	3,80	45,60
Dosagem da lipase .....	2	2,60	5,20
Dosagem dos lipídios .....	12	3,80	45,60
Determinação da reserva alcalina	184	3,80	699,20
Reação de Weltman .....	40	2,00	80,00
Reação de Rivalta .....	3	2,00	6,00
Curva glicêmica .....	5	6,40	32,00
Prova bromosulfalina .....	3	11,70	35,10
Índice clorêmico .....	6	2,60	15,60

*Bioquímicos:*

Urina -- Exames parciais .....	2.828	2,00	5.656,00
Prova de cefalinoesterol .....	624	2,60	1.622,00
Turvação do timol .....	624	2,00	1.248,00
Turvação do zinco .....	624	2,00	1.248,00
Floculação do timol .....	624	2,00	1.248,00
Líquor — Reação de Weichbrodt	43	2,00	86,00
Líquor — Reação de Nonne Apelt.	43	1,80	77,40
Líquor — Reação de Pandy .....	43	1,80	77,40
Líquor — Reação de Takata-Ara	43	2,00	86,00
Líquor — Reação de Benjoim ....	43	5,20	223,60
Líquor — Leucócitos .....	43	2,00	86,00
Líquor — Glicose .....	43	2,00	86,00
Líquor — Cloretos .....	43	2,00	86,00
Líquor — Albumina .....	43	1,80	77,40
Líquor — Proteínas .....	43	2,00	86,00

*Citológicos:*

Líquor — Exames citológicos ....	52	2,00	104,00
Espermograma .....	4	2,60	10,40

*Bacterioscópico e Parasitológico:*

Escarro — Pesquisa de B.K. ....	572	2,60	1.487,20
Exames bacteriosc. diversos .....	22	2,60	57,20
Fezes — Parasitológico.....	1.602	2,00	3.204,00
Hematozoário de Laveran .....	7	3,80	26,60
Pesquisa de plasmodium .....	1	2,60	2,60



**Pessoal:** É um problema permanente a falta de pessoal, no Laboratório: Oficiais, Sargentos e Pessoal Civil.

Comparando-se o movimento do Laboratório no ano de 1959 com 33.423 exames e o ano corrente, 1970 com 70.896 exames, verifica-se que apesar do aumento do número de exames, o aumento de pessoal não se processou nas mesmas proporções.

**Instalações:** As instalações atuais do Laboratório, atendem o movimento normal com dificuldade. Basta citar que cada uma das Seções Técnicas comportaria perfeitamente uma dependência isolada.

O Laboratório continua organizando a Seção de bacteriologia, para a qual já foram solicitadas as devidas providências.

Ainda mais, estamos realizando como rotina, cerca de 10 (dez) exames que há 10 (dez) anos passados eram muitos deles, apenas citados em publicações especializadas. Não temos, portanto, espaço para crescer, em condições tecnicamente corretas, como seria desejável.

**Material:** O material permanente do Laboratório é geralmente caro. Dado o grande volume de exames, apesar dos cuidados tomados, o desgaste faz com que constantemente estejamos necessitando de reparos ou substituições.

**Centro de Tratamento Intensivo:** Estando o HCE organizando um CTI, o LAC precisa aparelhar-se em pessoal, material e instalações para atender com eficiência e presteza todas as solicitações médicas. Seguem-se as necessidades mínimas para o fim desejado.

**Pessoal:** Há necessidade de um efetivo mínimo de 14 sargentos especialistas para que possa manter 2 sargentos de permanência durante 24 horas consecutivas. O efetivo atual atende o serviço com grandes restrições e conseqüente atraso nos atendimentos.

A quantidade e a variedade de exames realizados fora do expediente normal será demais para execução de um só plantonista.

**Material:** Aquisição dos seguintes aparelhos:

1 (um) Aparelho para volemia (marca Volumetron ou similar);

1 (um) Aparelho para determinação de pH, PCO<sub>2</sub> e PO<sub>2</sub> sanguíneos (fabricado por Instrumentation Laboratory Incorporation ou similar);

1 (um) Aparelho para eletroforse em celogel (marca Chemetron ou similar).

**Instalações:** Para funcionamento da aparelhagem solicitada é necessário retirar as seções de bacterioscopia e parasitologia para outro local LAC previamente adaptado.



## CENTRO SOCIAL MARECHAL FERREIRA DO AMARAL

Comissão Diretora e Gestora das Obras Assistenciais designada para o exercício de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1970.

### COMISSÃO DIRETORA

Presidente — Exmo. Sr. Gen Med Dr Galeno da Penha Franco

Vice-Presidente — Cel Med Dr Nilson Nogueira da Silva

Secretário — Cap Dent Dr José Pereira Mattos

Tesoureiro — Cap I/E Walter Galvão

### ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO

Assistência à Saúde — Ten Cel Med Dr José Elias Monteiro Lopes

Assistência Financeira — Maj Méd Dr José Rabinowits

Assistência Econômica — Maj Méd Dr José Rabinowits

Assistência Cultural e Educacional — Maj Dent Dr Luiz Carlos Hypólito

Assistência Recreativa — Cap Dent Dr Ariel Coelho de Souza

Assistência Religiosa — Cap Capelão Augustino Squizzatto (Até 13 de Outubro de 1970 — BI n.º 232 — HCE).

Assistência Alimentar — Cap IE Paulo Roberto Queiroz Bonfim

Assistência do Transporte e Manutenção — Cap QOE — Anézio Marques

### I — DOCUMENTOS EXPEDIDOS:

Partes .....	11
Ofícios Circulares .....	16
Nota p/Boletim .....	16
Boletim Trimestral Cesó .....	4

### II — ASSISTÊNCIA À SAÚDE

No relatório do 1.º semestre de 1970, o Sr Ten Cel Med Dr Monteiro, Gestor da referida assistência, participou que foram atendidos em seu departamento:

a — Ambulatório (civil e militares) ..... 178 associados

b — Atendimento de amostras grátis ..... 189 amostras

Assistência Econômica e Financeira: Gestor — Sr Maj Méd Dr José Rabinowits.



Durante o ano de 1970 foram atendidos pelo Departamento Econômico e Financeiro:

Em Maio	— 38 associados	num total de Cr\$ 9.570,00
Em Junho	— 20 associados	num total de Cr\$ 6.110,00
Em Julho	— 33 associados	num total de Cr\$ 11.635,00
Em Agosto	— 23 associados	num total de Cr\$ 11.150,00
Em Setembro	— 24 associados	num total de Cr\$ 5.229,00
Em Outubro	— 71 associados	num total de Cr\$ 2.156,00
Em Novembro	— 36 associados	num total de Cr\$ 2.156,00

Nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril não foram concedidos empréstimos aos associados devidos os mesmos terem sido suspensos.

Nos meses de maio, junho, agosto e setembro o atendimento foi feito em forma de empréstimos, para as principais finalidades: — mensalidade escolar, aluguel de casa atrasado, comprar óculos, compra de material de construção, para completar entrada de apartamento, pagamento de conserto de carros, pagamento de despesas com casamento de filho de associado, pagamento de conta de luz atrasada, pagamento de ligação de luz em casa de associado, pagamentos de crediários, pagamento de sepultamento, pagamento de impostos atrasados etc...

Nos meses de outubro e novembro os atendimentos foram feitos por intermédio da firma "Magazin Irmãos Holanda".

### III — ASSISTÊNCIA CULTURAL E EDUCACIONAL

Durante o ano de 1970 o Departamento de Assistência Cultural Educacional concedeu bolsas de estudos a vestibulandos e universitários; propiciou inscrições nos dois últimos Congressos de Especialidade Médica, foram oferecidos diversos cursos de Artesanatos e Ofícios; foram efetuados contatos com várias Escolas Técnicas, a fim de proporcionar aos associados aprimoramento nos diversos ofícios e profissões.

**ASSISTÊNCIA RECREATIVA:** As projeções que vinham sendo realizadas para os baixados ao HCEx e associados do CESO foram suspensas devido as máquinas de projeção terem sido recolhidas para recuperação e reaparelhamento do novo salão, destinado às projeções e cursos diversos:

**ASSISTÊNCIA RELIGIOSA:** Durante o ano de 1970, foram realizadas as atividades abaixo mencionadas:

#### GRUPO A — APOSTOLADO DA PALAVRA

Pregação	95
Catequese	13
Instruções	13
Conferências	12
Contatos pessoais	47
Reuniões	28



## GRUPO B — APOST. CULTO

S. Missas .....	283
Comunhões .....	8.150
Confissões .....	600
Batizados .....	32
Casamentos .....	11
S. Unções .....	175

## GRUPO C — APOST. CARIDADE

Doentes visitados .....	2.300
Visitas e presos .....	20
Processos Matr. ....	15
Habilitações Civ. ....	3
Páscoas de Milit. (vêzes) .....	12
Encomendações .....	105
Procissões .....	2
Bênçãos do SSmo .....	3
Serviços diversos .....	15

**ASSISTÊNCIA ALIMENTAR:** Durante o ano de 1970 (abril — novembro) a Gestão de Assistência Alimentar realizou as seguintes atividades:

1 — Foram adquiridos 181 cartões de almôço por 181 funcionários, totalizando a importância de Cr\$ 1.810,00 (Hum mil oitocentos e dez cruzeiros) e fornecidos aproximadamente 11.145 a êstes funcionários.

2 — A Cantina forneceu também lanches a todo pessoal de serviço; foram fornecidos 36.462 lanches, sendo pago pelo título Rancho a Cantina do Centro Social Cr\$ 75.676,00 (setenta e cinco mil seiscentos e setenta e seis cruzeiros), dos quais foram recolhidos ao Centro Social (Tesouraria) pela Cantina para a formação do fundo de reserva para as festividades Natalinas.

Foram assistidos em gêneros os funcionários abaixo:

José Fernandes da Silva;  
 Horácio Machado;  
 Salomão de Paula Lopes;  
 Sinésio Rodrigues;  
 Francisquina Rodrigues Santos;  
 Soldado n.º 352 Manoel Emídio Clemente (Contingente do HCE);  
 Amado Souza Reis;

Beatriz Nunes Parreira, espôsa do Sr. Waldemar Nunes Parreira, que se encontra sub judice.

No mês de maio foi atendida a Sra. Maria de Lourdes, que, muito embora não sendo funcionária do HCE, nem associado do Cer-

tro, mereceu do Exmo. Sr. General Diretor e Presidente do CESO atenção, pelo estado aflitivo que se encontrava.

No mês de junho a Cantina do Centro Social foi ampliada em sua reserva de gás engarrafado que de duas passou a possuir quatro.

# TESOURARIA DO CESOMFA

Movimento:

Em Janeiro:

	Cr\$	Cr\$
Recebido de diversos .....	9.745,72	
Saldo que passou (Dez 1969) .....	34.744,78	
Pago a diversos .....		15.061,82
SOMA .....	44.490,50	15.061,82
SALDO .....		29.428,68
SOMA .....	44.490,50	44.490,50

Em Fevereiro:

Saldo que passou .....	29.428,68	
Recebido de diversos .....	7.653,55	
Pago a diversos .....		6.542,76
SOMA .....	37.082,23	6.542,76
SALDO .....		30.539,47
SOMA .....	37.082,23	37.082,23

Em Março:

Saldo que passou .....	30.539,47	
Recebido de diversos .....	9.268,70	
Pago a diversos .....		8.380,26
SOMA .....	39.808,17	8.380,26
SALDO .....		31.427,91
SOMA .....	39.808,17	39.808,17

Em Abril:

Saldo que passou .....	31.427,91	
Recebido de diversos .....	8.178,55	
Pago a diversos .....		7.077,76
SOMA .....	39.606,46	7.077,76
SALDO .....		32.528,70
SOMA .....	39.606,70	39.606,70



Em Maio:

	Cr\$	Cr\$
Saldo que passou .....	32.528,70	
Recebido de diversos .....	11.635,45	
Pago a diversos .....		12.614,74
SOMA .....	44.164,15	12.614,74
SALDO .....		31.549,41
SOMA .....	44.164,15	44.164,15

Em Junho:

Saldo que passou .....	31.549,41	
Recebido de diversos .....	19.173,03	
Pago a diversos .....		8.742,58
SOMA .....	51.319,44	8.742,58
SALDO .....		42.576,86
SOMA .....	51.319,44	51.319,44

Em Julho:

Saldo que passou .....	42.576,86	
Recebido de diversos .....	10.363,78	
Pago a diversos .....		5.730,00
SOMA .....	52.940,64	5.730,00
SALDO .....		47.210,64
SOMA .....	52.940,64	52.940,64

Em Agosto:

Saldo que passou .....	47.210,64	
Recebido de diversos .....	10.017,41	
Pago a diversos .....		5.737,35
SOMA .....	57.228,05	5.737,35
SALDO .....		51.490,70
SOMA .....	57.228,05	57.228,05

Em Setembro:

	Cr\$	Cr\$
Saldo que passou .....	51.490,70	
Recebido de diversos .....	18.178,74	
Pago a diversos .....		11.467,90
SOMA .....	69.669,44	11.467,90
SALDO .....		58.201,54
SOMA .....	69.669,44	69.669,44

Em Outubro:

Saldo que passou .....	58.201,44	
Recebido de diversos .....	12.005,52	
Pago a diversos .....		12.604,44
SOMA .....	70.207,06	12.604,44
SALDO .....		57.602,62
SOMA .....	70.207,06	70.207,06

Em Novembro: (Parte 11)

Saldo que passou .....	57.602,62	
Recebido de diversos .....	250,00	
SOMA .....	57.852,62	
SALDO .....		57.852,62
SOMA .....	57.852,62	57.852,62

Em Novembro: (Parte 12)

Saldo que passou .....	57.852,62	
Recebido de diversos .....	16.247,09	
Pago a diversos .....		13.883,44
SOMA: .....	74.099,71	13.883,44
SALDO: .....		60.216,27
SOMA: .....	74.099,71	74.099,71

OUTRAS ATIVIDADES

Na Cantina do Centro Social, foi ampliada a reserva de gás engarrafado que de duas passou a quatro.

Foi prestada Assistência a baixados, entre êstes vários soldados mutilados.